



OBSERVATÓRIO

EDUCA

EDUCAÇÃO PARA MOBILIDADE CONSCIENTE

PROFESSOR

1



OBSERVATÓRIO  
NACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA





**PROFESSOR**

**1**



Observatório Educa  
Copyright© 2016 Observatório Nacional de Segurança Viária  
Novembro de 2016

**Observatório Nacional de Segurança Viária**

Rua Nove de Julho, 1953 – Vila Georgina  
13333-070 Indaiatuba (SP)  
Contatos: (19) 3801-4500 | www.onsv.org.br

**Observatório Nacional de Segurança Viária**

Coordenação executiva: José Aurelio Ramalho  
Coordenação geral: Paulo R. Guimarães Jr.  
Coordenação geral, pedagógica e técnica: Roberta Mantovani  
Revisão técnica: Daniela Gurgel | Paulo R. Guimarães Jr. | Renato Campestrini | Roberta Mantovani

**Pesquisa e desenvolvimento**

Fundamentação teórica: Érika Tartari | Mariangela Marini S. Pereira | Reni Paschoalino de Azevedo  
Ensino Fundamental I: Érika Tartari  
Ensino Fundamental II: Érika Tartari | Reni Paschoalino de Azevedo  
Histórias: Érika Tartari | Neide Pereira Pinto | Reni Paschoalino de Azevedo

**Projeto gráfico e editorial: Somos Editora**

Coordenação editorial: Neide Pereira Pinto  
Direção de arte: Sergio Alencar  
Projeto gráfico e editoração: André Lacasi  
Revisão ortográfica: Simone Zaccarias  
Ilustrações: Pingado Sociedade Ilustrativa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Patrocinou o desenvolvimento deste material a Seguradora Líder DPVAT.



**PÁGINA PREFEITURA OU PATROCINADOR**



**Prezado educador,**

Este fascículo orienta a realização das atividades propostas no Programa Observatório Educa para o 1º ano do Ensino Fundamental.

As atividades propostas estão transversalizadas à Base Nacional Comum e dialogam com outros temas transversais trabalhados durante esse período de escolaridade.

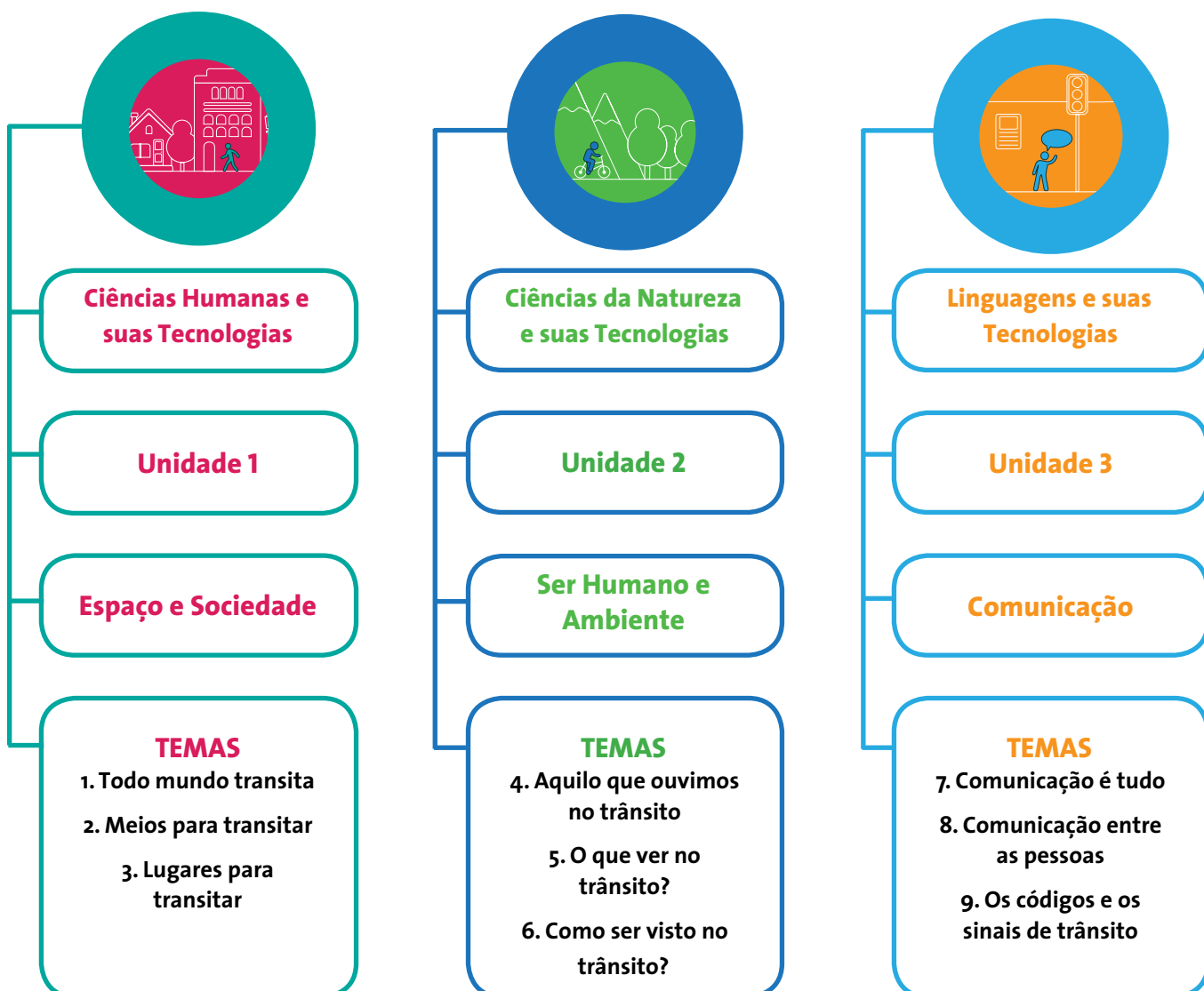
Sabemos que a riqueza do processo pedagógico está na relação estabelecida com o objeto de conhecimento e pretendemos, com este material, contribuir para que o trabalho seja frutífero e transformador.

Também sabemos que qualquer material será um meio, uma ferramenta de suporte ao trabalho pedagógico, que nada substitui a intervenção pedagógica do professor. Portanto, esperamos que você faça o melhor uso desses suportes, adequando-os à sua realidade e às necessidades dos alunos, reinventando-os e tornando-os cada vez mais seus.

## O material

O material está estruturado em três unidades organizadas a partir das áreas de conhecimento. Essa organização visa contribuir para a transversalização do tema no decorrer do ano letivo.

Para cada unidade você terá disponíveis três temas propostos, orientados no livro do professor. São totalizados nove temas por ano de escolaridade. Nas orientações existentes neste livro, você encontrará as sugestões didáticas para a abordagem dos temas propostos, bem como para o uso das atividades sugeridas nos livros do aluno.




## Seções


Na abordagem dos temas, você encontrará seções que orientam o diálogo com outros temas transversais:

- » Saúde
- » Ética e Cidadania
- » Meio Ambiente


Estas seções serão encontradas em vários temas e terão referências de abordagem, tanto no livro do aluno como no livro do professor. São as seções:

**CUIDANDO (SAÚDE)** 

Saúde na relação com o desenvolvimento de autocuidado, proteção e cultura de segurança para a preservação e a melhoria da qualidade de vida.

**AMBIENTE** 

Ambiente na relação com o trânsito, o transporte e a mobilidade urbana sustentável.

**SER E CONVIVER (ÉTICA E CIDADANIA)** 

Ética e cidadania na contextualização das situações de trânsito e na abordagem das relações sociais estabelecidas no trânsito.

Esperamos que você possa, no decorrer do ano letivo, utilizar os temas e atividades sugeridas realizando a educação para o trânsito como tema transversal ao currículo. A ordem para a realização das atividades poderá ser estabelecida por você de acordo com seu planejamento:

- » Você poderá realizar as atividades na ordem proposta ou poderá integrá-las ao seu planejamento, de acordo com a abordagem dos conteúdos previstos em cada área de conhecimento ou disciplina.

Lembre-se de que, se seus alunos não participaram de projetos de educação para o trânsito na educação infantil, este será o início do trabalho para a construção da percepção de risco. As atividades realizadas neste ano serão a base para inúmeras outras no decorrer de toda a escolaridade. Observe o progresso dos alunos.

Leia as orientações completas para a abordagem de cada tema antes de realizar a aula. Você poderá ter ideias, agregar materiais e conteúdos aos já sugeridos.

Esperamos que você tenha um excelente resultado com o trabalho e que juntos possamos fazer mais por um trânsito mais humano e seguro.

**Tenha um ótimo trabalho!**



# SUMÁRIO

<b>TODO MUNDO TRANSITA</b>	<b>1</b>
<b>MEIOS PARA TRANSITAR</b>	<b>2</b>
<b>LUGARES PARA TRANSITAR</b>	<b>3</b>
<b>AQUILO QUE OUVIMOS NO TRÂNSITO</b>	<b>4</b>
<b>O QUE VER NO TRÂNSITO?</b>	<b>5</b>
<b>COMO SER VISTO NO TRÂNSITO?</b>	<b>6</b>
<b>COMUNICAÇÃO É TUDO!</b>	<b>7</b>
<b>A COMUNICAÇÃO ENTRE AS PESSOAS</b>	<b>8</b>
<b>OS CÓDIGOS E OS SINAIS DE TRÂNSITO</b>	<b>9</b>



# UNIDADE 1



## ESPAÇO E SOCIEDADE

Realizando as atividades a seguir, você explorará com seu aluno o que é trânsito, o levará a conhecer os meios de transporte e a entender que cada um tem seu lugar no espaço de circulação.





## ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências Humanas e suas Tecnologias.

## TEMAS TRANSVERSAIS

Saúde, Ética e Cidadania.

## OBJETIVOS

- » Conhecer o que é trânsito.
- » Reconhecer os motivos que levam as pessoas a transitar.
- » Reconhecer o seu transitar cotidiano.

## DESENVOLVIMENTO

### Conceito

Nesta atividade você deverá explorar com os alunos o conceito de trânsito, explicar que desde o momento em que acordamos já estamos em trânsito. Andamos dentro de nossas casas, quando vamos escovar os dentes, tomar café, entre outras atividades corriqueiras que precisamos ou queremos fazer. O trânsito faz parte de nosso cotidiano e todos transitam por um motivo, seja para trabalho, lazer, estudos, seja para atender necessidades e interesses pessoais. Leve a criança a identificar suas situações de trânsito diárias.

Para a realização desta atividade, você precisará saber quais são os **elementos do sistema de trânsito**:

- » A via: a via é composta pelos sistemas de circulação, tais como ruas, calçadas, ciclovias, e todos os seus aparatos, como a sinalização viária.
- » O veículo: divididos em motorizados e não motorizados, os veículos são compostos por carros, motos, ônibus, caminhões, trens, metrô (que possuem motor de propulsão) e todos que circulem por seus próprios meios, bicicletas, triciclos, patins, patinetes, carroças e outros movidos por tração humana ou animal e que não utilizem força motor para se deslocar.

- » O ser humano (todas as pessoas que circulam): crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência, todos estando na condição ora de pedestres, ora de passageiros ou condutores.
- » Esses conceitos são bastante abstratos e abrangentes. Apesar de não aprofundá-los neste momento, você precisará deles para conduzir seu trabalho e fazer as intervenções pedagógicas.

### Estratégias e atividades

Leia a história de Tito e converse sobre alguns pontos do texto: como os alunos vêm para a escola, se seus pais os acompanham, se utilizam o cinto de segurança, etc. Observe o que as crianças sabem e observam sobre o trânsito.

Converse com a turma sobre a última pergunta feita no texto “E você, já parou para pensar que vivemos a transitar?”. Verifique se conhecem o significado da palavra **transitar**.

Utilize as questões trazidas no quadro Diálogos para introduzir o este assunto.

## DIÁLOGOS

- » Quais são os motivos que levam as pessoas a transitar?
- » Quais outras situações são vivenciadas no trânsito?
- » Que situações você vive no trânsito?
- » Por que você transita?

### Orientações para a realização das atividades sugeridas no livro do aluno

Análise de imagem (1A): Analise com os estudantes a imagem no livro do aluno e peça que circulem as situações semelhantes às que observam quando transitam. Utilize as questões abaixo para realizar esta atividade. Acrescente outras de acordo com as necessidades e características de sua turma.

## SER E CONVIVER



Converse com os alunos sobre atitudes que devemos ter no trânsito, para que tenhamos uma boa convivência com todos. Se possível, peça a eles para descreverem situações de boas e más atitudes que tenham presenciado. Converse sobre os apontamentos e aproveite para explorar o significado de gentileza. O que é ser gentil? Quando somos gentis no trânsito? Que diferença fará para um trânsito melhor?

## CUIDANDO



Oriente os alunos: quando transitamos, devemos estar sempre atentos para garantir nossa segurança e também a segurança dos outros. Explique que, assim como na história de Tito, que utiliza o cinto de segurança, devemos ter ainda outros cuidados, como: não andar no banco da frente do veículo, sempre prestar atenção ao atravessar a rua e de preferência sempre acompanhado de um responsável, não colocar braços e cabeça para fora do veículo quando estiver em movimento, etc.

Colagem (1B): Peça aos alunos que pesquisem com seus familiares em revistas e jornais imagens relacionadas a elementos do trânsito que são identificados em seu bairro, e no trajeto de casa para a escola. Converse com os alunos sobre as imagens escolhidas e proponha que colem no livro do aluno.

Esta atividade de colagem também poderá ser realizada sem o auxílio da família. Selecione previamente algumas revistas e jornais para deixar à disposição dos alunos.

Preencha os pontilhados (1C): Utilize a atividade para pintar os espaços pontilhados da figura no livro do aluno para explorar a forma de transitar a pé. Aproveite para falar com os alunos sobre a nossa condição essencial de pedestres, que nunca deixamos de ser, mesmo utilizando outros meios para transitar.

Ligar os pontos (1D): Com barbante ou lã, faça a atividade de ligar as figuras as suas descrições referentes às formas de transitar. Converse com as crianças sobre o que fica igual ou diferente quando mudamos de meio de transporte.

Labirinto (1E): Com a atividade do labirinto dos trajetos dos familiares de Tito, faça a conversa sobre os trajetos e os diferentes motivos que levam as pessoas a transitar. Você está trabalhando o conceito de via.

Enigma (1F): Explore o quadro Ser e Conviver e por meio do enigma explore o conceito de gentileza.

Para finalizar, proponha aos alunos que desenhem ou escrevam em uma folha o que aprenderam sobre trânsito.

## ORIENTAÇÕES

- » Se tiver dificuldade em ter acesso a jornais e revistas, o professor poderá utilizar outras estratégias para a realização da atividade.
- » Dependendo da região, existem diferentes meios de transporte, e nós desempenhamos vários papéis. Quanto mais próxima da realidade da criança a atividade estiver, mais significado terá para o aprendizado.
- » Se notar que os alunos não trazem referências de atenção ao trânsito em seu cotidiano, leve-os a observar o entorno da escola.

## JOGOS, BRINCADEIRAS E ATIVIDADES PRÁTICAS

Jogos, atividades e brincadeiras que permitam explorar o movimento pelo espaço, distâncias, velocidades, quantidades ajudarão a construir o conceito de trânsito. Adapte aqueles que você conhece para explorar o tema ou utilize-os em sua forma original:

- » Explore jogos com movimentos, velocidade, direção, sentido, muito e pouco, rápido e devagar, longe e perto.
- » Explore os movimentos do corpo, diferentes posições no espaço e a própria percepção do espaço.

A atividade 1A sugere que os alunos circulem na imagem situações que veem quando transitam. Você pode explorar esta atividade tirando fotos do bairro e do entorno da escola e pedindo a mesma observação ou levando os alunos para observar o trânsito.

## PARA CASA

Proponha aos alunos que perguntem a seus familiares quais eram os motivos que os levavam a transitar quando tinham a idade destes e depois compare com a realidade atual. Esta atividade ajudará a construir o conceito do tempo histórico e da mudança no ambiente trânsito.

## AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá durante toda a aula, quando o professor deverá observar a participação dos alunos nas interações e

verificar as aprendizagens adquiridas sobre o tema. Observe o quanto os alunos aprenderam sobre o que é transitar: formas de transitar, necessidades e meios para transitar.

### GABARITO

- 1A.** Converse com os alunos a respeito das situações observadas pelo personagem Tito. Nesta atividade, é importante que o aluno perceba os motivos que levam as pessoas a transitar (passeio, trabalho, estudo). Observe se o aluno consegue compreender, além dos motivos, os diferentes papéis que são assumidos (pessoas a pé, de carro, de bicicleta, de ônibus e motocicleta).
- 1B.** Nesta atividade, espera-se que o aluno seja capaz de identificar como é o espaço de circulação onde ele mora. Auxilie os alunos que tiverem dificuldade retomando a orientação sobre os elementos de circulação.
- 1C.** Esta atividade permite que o aluno conheça o principal elemento no espaço de circulação: O PEDESTRE.
- 1D.** Nesta atividade, o aluno deve ser capaz de associar as imagens de acordo com o papel assumido. Verifique se o aluno percebe as mudanças das atitudes a partir do modal utilizado.
- 1E.** A atividade do labirinto permite a compreensão dos trajetos e os diferentes motivos que levam as pessoas a transitar. Verifique se o aluno consegue estabelecer as relações de forma correta.
- 1F.** Atitude que devemos ter quando transitamos: GENTILEZA.

### VOCABULÁRIO

- » **Gentileza:** ação nobre, distinta, amável.
- » **Transitar:** andar, percorrer.
- » **Assento de elevação:** é utilizado quando a criança ultrapassa os limites de tamanho para a utilização dos assentos de segurança, mas ainda não possui altura para usar o cinto de três pontos do veículo – crianças entre quatro e sete anos e meio usam assento de elevação e cinto de segurança.
- » **Cinto de segurança:** é um dispositivo de defesa dos ocupantes de um meio de transporte. Ele serve para, em caso de colisão, não permitir a projeção do passageiro para fora do veículo e nem que este bata com a cabeça contra o para-brisas ou outras partes duras do veículo. A utilização do cinto de segurança é obrigatória para todos que estão dentro do veículo.
- » **Condutor:** pessoa que conduz o veículo.
- » **Passageiro:** indivíduo que é transportado no veículo público ou particular.



TODOS OS DIAS VEMOS PESSOAS ANDANDO DE UM LADO PARA OUTRO. ELAS TRANSITAM A PÉ OU EM VEÍCULOS, POR VÁRIAS RAZÕES.

NOSSO AMIGO TITO MORA EM UM BAIRRO BEM MOVIMENTADO, POR ISSO ELE TRANSITA MUITO E, QUANDO ESTÁ EM CASA, ADORA FICAR NA JANELA OBSERVANDO OS VEÍCULOS E AS PESSOAS TRANSITANDO O TEMPO TODO.

QUANDO ACORDA, OUVI OS SONS QUE VÊM DAS RUAS E COMEÇA A IMAGINAR AS PESSOAS E OS VEÍCULOS SE MOVIMENTANDO LÁ FORA.

APÓS TOMAR O CAFÉ E ESCOVAR OS DENTES, TITO VAI PARA A ESCOLA COM SEU PAI. ASSIM QUE ENTRA NO CARRO, ELE USA O ASSENTO DE ELEVÇÃO E COLOCA O CINTO DE SEGURANÇA.



DA JANELA DO CARRO, ELE OBSERVA AS PESSOAS QUE VÃO TRABALHAR, ESTUDAR E AQUELAS QUE ESTÃO APENAS PASSEANDO. ÀS VEZES, OS MOVIMENTOS E OS SONS SÃO TANTOS QUE TITO NÃO SABE NEM PARA ONDE OLHAR.

QUANDO CHEGA À ESCOLA, OS MOVIMENTOS E OS SONS DO TRÂNSITO FICAM PARA TRÁS! É HORA DE TITO ESTUDAR.

E VOCÊ, JÁ PAROU PARA PENSAR QUE VIVEMOS A TRANSITAR?







## ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências Humanas e suas Tecnologias.

## TEMAS TRANSVERSAIS

Saúde, Meio Ambiente.

## OBJETIVOS

- » Identificar a evolução dos meios de transporte através da história.
- » Conhecer os meios de transporte.
- » Identificar as formas como as pessoas se deslocam e os papéis que assumem no trânsito.
- » Reconhecer o transporte a pé.

## DESENVOLVIMENTO

### Conceito

A criança faz parte do movimento da história na medida em que está envolvida com os processos de transformação da sociedade. Transitar hoje é a principal ação que fazemos. Significa ato ou efeito de transportar ou transportar-se. Este é um conceito a ser construído durante toda a escolaridade. Falar sobre os diferentes meios de transporte será importante para abordar os papéis assumidos no trânsito, de acordo com os meios de transporte utilizados e a construção de regras e percepção de riscos relacionados a eles.

É importante destacar que os meios de deslocamento podem variar a partir da característica regional do local onde os alunos vivem. Assim, explore o tema partindo da realidade local, converse sobre os diferentes meios de transporte e relacione com os papéis que assumem.

Crianças que residem em diferentes locais, como área rural, periferia, centro das cidades, ou mesmo em diferentes cidades, podem ter experiências muito variadas em relação aos meios de transporte e ao trânsito.

Tenha como referência que, a partir da condição inicial de pedestre, o ser humano vai assumindo outros papéis no trânsito no decorrer da vida à medida

que novas necessidades vão surgindo. Nesta fase do desenvolvimento, os principais papéis assumidos pelas crianças são os de pedestres, passageiros, seja do transporte escolar, particular, coletivo, seja como ciclistas (dependendo da realidade, a bicicleta pode ser utilizada como meio de transporte ou de forma lúdica). Atualmente, vemos um número crescente de crianças transportadas em motocicletas, na maioria das vezes, de forma insegura. Este tema servirá como levantamento de conhecimentos prévios sobre os meios de transporte e sua utilização pelas crianças. As informações aqui levantadas serão referência para outras atividades realizadas neste e em outros anos de escolaridade. Ao realizar esta atividade, você estará explorando um dos elementos do trânsito: os veículos.

### Estratégias e atividades

Leia com a turma o texto dos meios de transporte e dialogue sobre essa trajetória, partindo do pressuposto de que o homem, inicialmente, andava longas distâncias caminhando, visto que somente a partir do evento da roda surgiram os primeiros veículos.

## DIÁLOGOS

- » Quais veículos mostrados na imagem utilizam força animal?
- » Quais desses veículos são movidos pela força humana?
- » Quais deles são motorizados?

Instigue os alunos fazendo algumas perguntas:

- » Os meios de transporte sempre existiram?
- » Como era antigamente?
- » Como seria a vida das pessoas na atualidade, se não tivessem sido inventadas outras formas de locomoção?

- » Andamos a pé hoje em dia?
- » Quais as diferenças de estar a pé ou em outros meios de transporte?

### Orientações para a realização das atividades sugeridas no livro do aluno:

**Pesquisa (2A):** Introduza o assunto, diagnosticando na turma quais os meios de transporte utilizados pelos alunos. Para isso, realize uma pesquisa coletiva com a sala, na qual terão que ir anotando nos retângulos a quantidade de alunos, com base no meio de transporte utilizado. Utilize algumas estratégias, como ir separando por grupos, ir contando e anotando na lousa; proponha que levantem as mãos e vá anotando, etc. Observe se a turma identifica os meios de transporte mais e menos utilizados.

**Desenho (2B):** A fim de aprofundar um pouco mais os conhecimentos acerca da realidade do aluno e do que ele identifica no lugar em que vive, oriente as crianças a observar as imagens e desenhar quais os meios de transporte mais comuns de onde vive.

**Desenho (2C/D/E):** Antes da realização da próxima atividade, explique aos alunos as diferenças dos meios de transporte terrestres, aéreos e aquáticos. Faça com eles uma lista dos meios de transporte que conhecem. Observe a necessidade de inclusão de meios de transporte existentes em meio rural (tratores, colheitadeiras, carroça, etc.), em regiões ribeirinhas (canoas, barcos, balsas, etc.), em ilhas. A partir da lista com os diferentes

meios de transporte, peça aos estudantes que desenhem em cada quadro os meios de transporte correspondentes a cada cenário: cidade (2C), campo (2D) e regiões ribeirinhas (2E).

**Pintura (2F):** Converse com as crianças sobre os papéis que elas podem assumir no trânsito e oriente-as a realizarem a atividade no livro do aluno. Identifique se os estudantes são capazes de reconhecer os papéis assumidos. Dependendo da localidade, inclua imagens adequadas ao ambiente vivenciado pelas crianças para transitar.

### ORIENTAÇÕES

- » As invenções ligadas aos meios de transporte podem ser relacionadas às tecnologias.
- » Dependendo da localidade, explore os meios de transporte predominantes.
- » Verifique os conteúdos existentes nas disciplinas de história e geografia em relação a tecnologia e transportes. Trabalhe-os integrados a esta atividade.
- » Poderá surgir no meio rural o uso da motocicleta substituindo o uso de animais. Fique atento! A motocicleta não pode ser um meio de transporte para crianças nesta idade, somente a partir dos sete anos.

### JOGOS, BRINCADEIRAS E ATIVIDADES PRÁTICAS

Crie espaços vivenciais nos quais a criança possa experimentar brincadeiras simulando diferentes meios de transporte e suas características.

### PARA CASA

Peça aos alunos que perguntem aos pais quais os meios de transporte que utilizam ou já utilizaram. Você pode montar uma pesquisa sobre os meios de transporte quando os pais tinham a idade dos alunos e depois comparar com a realidade atual. Esta atividade ajudará a construir o conceito do tempo histórico e observar a evolução nos meios de transporte.

### AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá em observar a participação do aluno, sua evolução no conhecimento sobre os meios de transporte e o estabelecimento de relações entre os meios de transporte e os papéis assumidos para transitar.

#### SER E CONVIVER



Para cada meio de transporte utilizado, existem diferentes regras. Elas ajudam a conviver melhor no trânsito? Por quê? Explore com seus alunos esse conceito e observe seu repertório. Deixe que contem suas experiências e deem suas opiniões. Você terá elementos reais para suas intervenções pedagógicas.

#### CUIDANDO



Questione seus alunos sobre por que as regras existem. Verifique se eles entendem o sentido de algumas delas.

**GABARITO**

- 2A.** Esta atividade permite a realização de um mapeamento da turma sobre os principais meios de transporte utilizados. Aproveite para fazer a interdisciplinariedade com a disciplina de matemática.
- 2B.** Atividade diagnóstica. Verifique se o aluno identifica os principais meios de transporte utilizados em sua região.
- 2C.** Observe se o aluno identifica quais os meios de transporte da cidade (ônibus, carros, motocicleta, etc).
- 2D.** Observe se o aluno identifica os meios de transporte existentes no meio rural (tratores, colheitadeiras, carroça, etc.).
- 2E.** Observe se o aluno identifica os meios de transporte existentes em regiões ribeirinhas (canoas, barcos, balsas, etc.)
- 2F.** Verifique se os alunos são capazes de reconhecer os papéis que eles assumem. É importante lembrar que, nesta faixa etária, são assumidos apenas os papéis de pedestre, passageiro e ciclista.

**VOCABULÁRIO**

- » **Meio rural:** é o espaço compreendido no campo. É uma região não urbanizada, destinada a atividades da agricultura e pecuária, extrativismo, turismo rural, silvicultura ou conservação ambiental. É no espaço rural que se produz grande parte dos alimentos consumidos no espaço urbano.
- » **Meios de transporte aéreos:** tipo de transporte para movimento de cargas e pessoas realizado pelo ar.
- » **Meios de transporte aquáticos:** tipo de transporte realizado por meio de lagos, rios, mares e oceanos. É classificado em marítimo e hidroviário.
- » **Meios de transporte terrestres:** tipo de transporte no qual ocorre o deslocamento de pessoas ou cargas por terra através dos meios ferroviário, rodoviário e metroviário.
- » **Pedestre:** pessoa que anda a pé.
- » **Pré-história:** corresponde ao período da história que antecede a invenção da escrita, evento que marca o começo dos tempos históricos registrados, e que ocorreu aproximadamente em 4.000 a.C.
- » **Ribeirinho:** Que se encontra ou mora próximo de um rio ou ribeiro.
- » **Tração animal:** é um termo utilizado para designar que um animal conduz um veículo (carroça, carruagem, etc.).



LÁ NA PRÉ-HISTÓRIA, AS PESSOAS SÓ ANDAVAM A PÉ PARA IR DE UM LUGAR PARA O OUTRO.

APÓS MUITOS E MUITOS ANOS ANDANDO LONGOS TRAJETOS A PÉ, E CANSADOS DE CARREGAR PESOS NAS COSTAS, PERCEBERAM QUE OS ANIMAIS ERAM MAIS FORTES E PODERIAM LEVAR, ALÉM DAS PESSOAS, SUAS MERCADORIAS.

E NÃO É QUE DEU CERTO? OS ANIMAIS FORAM UTILIZADOS E HOJE SÃO CONHECIDOS COMO MEIO DE TRANSPORTE DE TRACÇÃO ANIMAL.

COM O PASSAR DO TEMPO, O HOMEM PRECISOU TRANSPORTAR MAIS COISAS E TAMBÉM PERCORRER DISTÂNCIAS MAIORES. OS ANIMAIS JÁ NÃO ERAM MAIS SUFICIENTES. FOI NECESSÁRIO PENSAR EM OUTRAS FORMAS PARA IR E VIR DE UM LUGAR PARA OUTRO E TRANSPORTAR AS MERCADORIAS. ENTÃO, O HOMEM INVENTOU A RODA.

A INVENÇÃO DA RODA FOI MUITO IMPORTANTE E, MAIS TARDE, COM A INVENÇÃO DOS MOTORES, SURTIRAM OS PRIMEIROS MEIOS DE TRANSPORTE TERRESTRES, COMO OS ÔNIBUS, OS CARROS, OS CAMINHÕES, ETC.

CONFORME AS NECESSIDADES DAS PESSOAS AUMENTAVAM E SE MODIFICAVAM, SURTIRAM OUTROS MEIOS DE TRANSPORTE: O FERROVIÁRIO, O AQUÁTICO E O AÉREO.

SERÁ QUE OS NOSSOS AMIGOS DA PRÉ-HISTÓRIA IRIAM GOSTAR DE VIVER NOS DIAS DE HOJE? QUAL MEIO DE TRANSPORTE ELAS IRIAM UTILIZAR?

CONTINUARIAM ANDANDO A PÉ OU ANDARIAM DE CARRO, DE TRANSPORTE ESCOLAR, DE BICICLETA, DE ÔNIBUS OU DE MOTOCICLETA?





## ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências Humanas e suas Tecnologias.

## TEMAS TRANSVERSAIS

Saúde, Ética e Cidadania.

## OBJETIVOS

- » Identificar os diferentes lugares para transitar a partir dos papéis assumidos no trânsito.
- » Refletir sobre a segurança para transitar nos espaços públicos.
- » Explorar os diferentes espaços de circulação para o pedestre: calçadas, faixas de pedestre, passarelas, praças, etc.

## DESENVOLVIMENTO

### Conceito

Ao realizar esta atividade, você estará explorando outro elemento do sistema de trânsito: a via. Segundo o Código de Trânsito:

*Art. 2º São vias terrestres urbanas e rurais as ruas, as avenidas, os logradouros, os caminhos, as passagens, as estradas e as rodovias, que terão seu uso regulamentado pelo órgão ou entidade com circunscrição sobre elas, de acordo com as peculiaridades locais e as circunstâncias especiais.*

*Parágrafo único. Para os efeitos deste Código, são consideradas vias terrestres as praias abertas à circulação pública, as vias internas pertencentes aos condomínios constituídos por unidades autônomas e as vias e áreas de estacionamento de estabelecimentos privados de uso coletivo.*

Você não irá trabalhar o artigo do código com seus alunos, mas conhecer o conceito o ajudará a fazer as intervenções pedagógicas corretas.

Quando vivemos em sociedade e compartilhamos o mesmo espaço, algumas regras são importantes para nos orientar sobre a utilização desses espaços, para que todos tenham seus direitos respeitados e a convivência seja melhor. Ao trabalhar os espaços para transitar, você desenvolverá a percepção de via e ao mesmo tempo, levará o aluno a encontrar referências e realizar leituras da paisagem, além de fazer reconhecimentos do território e do lugar que serão importantes para que ele aprenda a se colocar em segurança. Este será um conceito construído durante todo o ensino fundamental. As referências de paisagens e tudo aquilo que compõe o local onde as crianças vivem e estudam podem ser muito variadas. Muitas regras e conceitos estarão diretamente ligados às configurações desses espaços e às possibilidades de utilizá-los para transitar. O trânsito varia de acordo com a localidade.

### Estratégias e atividades

Leia para os alunos o texto sobre os “lugares para transitar” e discuta o conteúdo. Faça os seguintes questionamentos:

- » Cada pessoa ocupa um lugar no trânsito?
- » O que acontece quando não há lugares adequados para transitar?

### DIÁLOGOS

- » Quais os lugares para transitar vistos nas imagens?

### Orientações para a realização das atividades sugeridas no livro do aluno

Converse com os alunos sobre os diversos lugares em que transitamos como pedestres e a importância de nos colocarmos sempre em segurança, andando pelas calçadas, e,



quando formos realizar travessias, verificar se há passarelas, faixas de pedestres, etc.

Circular a imagem (3A): Peça aos alunos que encontrem os lugares onde os pedestres estão transitando.

Associação (3B): Explique aos alunos o significado dos lugares mencionados na atividade (passarela, faixa de pedestres, ciclofaixa e ciclovia, via urbana, via rural, calçada) e proponha que realizem a atividade de associar os lugares de acordo com os números correspondentes.

Pesquisa e colagem (3C): Posteriormente à atividade 3B, oriente a turma a buscar em jornais e revistas imagens de outros lugares que os alunos considerem seguros para as pessoas transitarem a pé.

Identificação de imagem (3D): Oriente os estudantes de modo que analisem a ilustração do lugar onde as pessoas estão transitando e identifiquem aquelas que estão em lugares inseguros, como exemplo, menino atravessando na rua quando há a faixa de pedestre, criança brincando na rua e carro estacionado sobre a calçada. Em relação ao ciclista, é importante esclarecer que a bicicleta até aro 14 pode circular sobre a calçada.

Desenho (3E): Com base na atividade anterior, leve os alunos a perceberem os riscos e as alternativas para colocar-se em segurança, escolhendo e desenhando uma das cenas com as ações seguras para transitar.

#### SER E CONVIVER



É importante destacar que as condições dos lugares são bastante diversificadas e nem sempre haverá ruas asfaltadas, calçamento para pedestres, faixa de travessias, passarelas, etc., sendo necessário trabalhar a partir das necessidades locais, possibilitando outras formas de colocar-se em segurança. Contudo, é importante que essas situações sejam apresentadas para que o aluno possa ressignificar valores e atitudes a partir dos conteúdos vistos.

#### CUIDANDO



Converse com os alunos: quando transitamos por diversos lugares, presenciamos muitas situações que podem ser saudáveis ou não. Reforce a ideia do autocuidado, de que respeitar os lugares destinados aos pedestres, aos veículos e demais usuários protege a vida.

Diagrama (3F): Para finalizar, solicite que os alunos identifiquem no diagrama os locais destinados para o pedestre transitar. Explique que, transitar fora desses locais, há riscos e os pedestres podem se machucar. Caso não haja faixa de pedestres próximo ou passarelas, é ideal que o pedestre atravesse sempre no meio do quarteirão, para que tenha visibilidade correta do tráfego de veículos. Não se deve atravessar uma via saindo de trás de árvores, postes, carros estacionados ou qualquer outro objeto alto. É preciso facilitar a visualização do condutor e do motociclista que vem pela mesma via. É o início do conceito primordial no trânsito: ver e ser visto.

#### ORIENTAÇÕES

- » Você pode explorar o conceito de lugar a partir dos ambientes diários dos alunos, como o quarto, a casa, a rua, a calçada, a sala de aula, a escola. Pode explorar esse conceito a partir de ambientes menores e também em relação a sua função e usos.
- » Você pode tirar fotos dos lugares por onde as crianças transitam e explorar as características de cada um deles.

#### JOGOS, BRINCADEIRAS E ATIVIDADES PRÁTICAS

Proponha às crianças a confecção de um combinado coletivo sobre os usos e regras para cada espaço da escola: quadra, biblioteca, refeitório, sala do diretor, secretaria, corredores, etc. Os combinados são ótimos para explorar os conceitos de ser e conviver. A questão das filas (o regramento a que elas nos impõem é um exemplo de ordenação do pedestre), a divisão do espaço nos corredores (de casa, da escola, etc.). Já imaginou se todo mundo sai correndo pelo corredor da sua casa? Vai haver atropelamento.

#### PARA CASA

Peça aos alunos que desenhem os lugares que usam para transitar onde moram e explore semelhanças e diferenças em relação às observações dos outros alunos.

#### AVALIAÇÃO

Avalie o envolvimento e a produção dos alunos durante os questionamentos e o desenvolvimento das atividades. Exatidão nas respostas não é fundamental, contudo é necessário observar se os alunos são capazes de identificar os diferentes lugares para cada papel assumido no espaço de circulação, além de refletir sobre a segurança e a percepção ao risco, principalmente dos pedestres ao transitar.

**GABARITO**

- 3A.** Introduza o conceito de regras de convivência entre os alunos, a partir da leitura do texto. É importante que o aluno compreenda que cada um tem seu lugar no espaço de circulação e que, para não haver conflitos, todos devem respeitar esses espaços.
- 3B.** Esta atividade permite que o aluno inicie um processo de identificação dos lugares por onde transita. Parque (2); via rural (6); faixa de pedestre (3); calçada (5); via urbana (1); passarela (4).
- 3C.** Observe se o aluno consegue identificar locais seguros para o transitar dos pedestres.
- 3D.** Esta atividade traz como proposta aguçar a percepção acerca dos riscos no espaço de circulação. Espera-se que o aluno identifique as seguintes situações: pessoas atravessando fora da faixa de pedestres, crianças brincando na rua e veículo estacionado em local inadequado.
- 3E.** Verifique se o aluno é capaz de apresentar uma proposta para tornar menos perigosas as situações observadas na atividade anterior.
- 3F.** As palavras a serem encontradas no diagrama são: PRAÇA – CALÇADA – FAIXA DE PEDESTRE – PARQUES – PASSARELA

**VOCABULÁRIO**

- » **Calçada:** caminho calçado ou pavimentado, destinado à circulação de pedestres, quase sempre mais alto que a parte da rua em que trafegam os veículos; passeio.
- » **Ciclofaixa:** trata-se de espaços pintados no piso, sinalizando onde os ciclistas devem circular. Geralmente as ciclofaixas são pintadas nas ruas e avenidas e dividem espaço com os carros, dando exclusividade ao ciclista em determinadas faixas da via. Elas estão no mesmo piso dos carros.
- » **Ciclovia:** é um espaço segregado para fluxo de bicicletas. Isso significa que há uma separação física isolando os ciclistas dos demais veículos.
- » **Faixa de pedestres:** faixas brancas pintadas nas vias destinada a dar prioridade para a travessia segura do pedestre.
- » **Passarela:** ponte, geralmente estreita, construída sobre avenidas e estradas para trânsito de pedestres. Ciclistas somente podem usar a passarela empurrando a bicicleta (nessa condição são considerados pedestres).
- » **Via urbana:** são as ruas, avenidas ou caminhos abertos à circulação pública, situadas nas áreas urbanas, caracterizadas principalmente por possuírem imóveis edificadas.
- » **Via rural:** são as estradas e rodovias, situadas fora das áreas urbanas. Podem ser de terra ou asfaltadas.

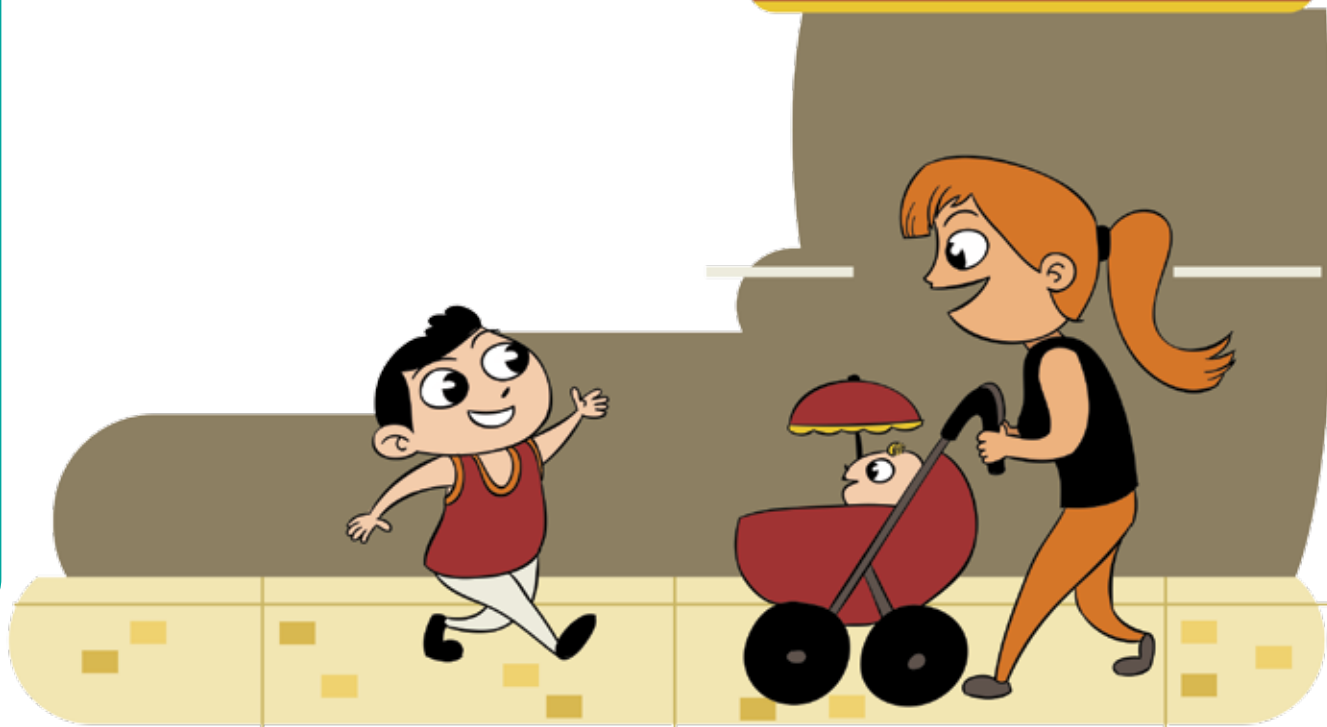


NÓS VIVEMOS EM SOCIEDADE. NAS CIDADES, SOMOS MUITAS PESSOAS MORANDO JUNTAS. DENTRO DE NOSSAS CASAS, NÓS FAZEMOS AS REGRAS. A CASA É UM LUGAR PARTICULAR DE CADA UM, PARTICULAR DE CADA FAMÍLIA.

AS RUAS, AS PRAÇAS E AVENIDAS DE NOSSAS CIDADES SÃO PÚBLICAS. ISSO QUER DIZER QUE SÃO DE TODOS NÓS, MORADORES E VISITANTES DE UMA CIDADE. PARA NÃO HAVER CONFUSÃO, EXISTEM REGRAS QUE SÃO PARA TODOS NÓS.

REGRAS SÃO UMA ESPÉCIE DE “COMBINADOS OU ACORDOS” QUE NOS AJUDAM A FICAR EM SEGURANÇA.

ENTRE OUTRAS SITUAÇÕES, ESSES “COMBINADOS” ORIENTAM SOBRE COMO UTILIZAR A RUA PARA TRANSITAR COM SEGURANÇA. DEFINEM OS LUGARES PARA OS PEDESTRES, PARA OS CARROS, PARA AS BICICLETAS, PARA OS ÔNIBUS... QUANDO TRANSITAMOS EM DIFERENTES LUGARES, DEVEMOS USAR AS REGRAS. VOCÊ USA ALGUMA REGRA NOS LUGARES ONDE TRANSITA?





# UNIDADE 2



## SER HUMANO E AMBIENTE

Nesta unidade você levará seus alunos a entender como os órgãos dos sentidos nos ajudam a transitar com mais segurança. Também desenvolverá a importância de ver e ouvir no trânsito, bem como ser visto.





## ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

## TEMAS TRANSVERSAIS

Ética e Cidadania, Saúde e Meio Ambiente.

## OBJETIVOS

- » Identificar como a audição nos permite perceber os sons do trânsito.
- » Associar audição à percepção do ambiente em que estamos inseridos.

## DESENVOLVIMENTO

### Conceito

Os órgãos dos sentidos são fundamentais na vida do ser humano. São eles que proporcionam o relacionamento com o ambiente e permitem que o corpo consiga perceber o que está ao seu redor. Por meio dos sentidos, podemos reconhecer pessoas, animais e perceber diferentes situações, etc.

No processo de comunicação, a visão é responsável por 80% das informações que recebemos, e a audição, 10%. Portanto, quando transitamos, devemos manter olhos e ouvidos “abertos” (Perkons). Por meio dos sentidos, nosso corpo pode perceber tudo que nos rodeia e, de acordo com as sensações, decide o que lhe assegura a sobrevivência e a integração com o ambiente.

Independentemente do papel que assumimos no trânsito, aprender a explorar melhor os sentidos pode representar a diferença entre envolver-se ou não num acidente de trânsito. Esse tema dará início à exploração da importância de estarmos atentos quando transitamos, reforçando a ideia de que nossos sentidos são capazes de nos afastar dos perigos. Contudo, quando estamos distraídos, nosso sistema sensorial age mais devagar, podendo fazer com que nos envolvamos em graves acidentes. A exploração dos sentidos para a segurança viária deve ocorrer durante o ensino fundamental e, à medida que a criança amadurece biologi-

camente, constrói-se o repertório necessário para que gradativamente ela possa colocar-se em segurança.

### Estratégias e atividades

Faça a leitura do texto “Aquilo que ouvimos no trânsito” e converse sobre algumas situações vivenciadas pelo personagem. Em uma roda de conversa, proponha à turma que analise a imagem e diga quais sons são possíveis imaginar.

### DIÁLOGOS

- » A situação apresentada pela menina que chorava por não querer colocar o cinto é comum à turma?
- » Quais sons foram percebidos pelo personagem?

Questão para um bate-papo com a turma:

- » O que vocês ouvem quando transitam?

### Orientações para a realização das atividades sugeridas no livro do aluno

**Pintura (4A):** Faça a atividade explorando o órgão do sentido da audição. Veja no item “orientações” as sugestões para explorar esta atividade.

**Ligue as figuras (4B):** Proponha que os estudantes façam a atividade no livro do aluno ligando as situações vivenciadas por eles no dia a dia. Observe as respostas, explore as semelhanças e diferenças entre o que cada um observou. Identifique se as crianças trazem elementos que não foram colocados na atividade.

**Leitura de imagem/identificação (4C):** Peça aos alunos que observem a imagem, circulem as figuras dos sons e conversem com seus amigos sobre o que eles representam.

**Análise das imagens (4D):** Peça que observem a imagem no livro do aluno e desenhem a carinha das atitudes seguras e inseguras. Discuta por que as atitudes identificadas são inseguras. Observe se os alunos identificam que

o uso de equipamentos eletrônicos interfere na percepção dos personagens e, portanto, na segurança.

Análise de imagem (4E): Oriente que verifiquem em quais situações a audição pode alertar sobre os perigos.

Desenho (4F): Conclua o tema solicitando à turma que desenhe uma atitude correta relacionada aos sentidos aprendidos até aqui.

### CUIDANDO



Ao trabalhar os sentidos com os alunos, você estará construindo muitas referências para o transitar seguro das crianças. Essas referências influirão em escolhas mais seguras no futuro.

### SER E CONVIVER



Estimular a importância e o respeito as diferenças entre as pessoas em circulação. Levar o aluno a perceber as pessoas com deficiências auditiva e as atitudes que podem contribuir para sua segurança.

### AMBIENTE



Os sons compõem o ambiente em que o aluno está inserido. Ao explorar a percepção dos sons, o aluno está construindo a percepção do ambiente em relação ao trânsito e a outros aspectos de sua vida.

## ORIENTAÇÕES

- » Explore concretamente o que ouvir no trânsito, ampliando as referências de percepção do espaço e das situações cotidianas.
- » Crianças menores de 10 anos não devem circular sozinhas, pois não estão maduras para o enfrentamento das situações de trânsito. As atividades que exploram as percepções ampliarão as capacidades de observação, reflexão e decisão quando estiverem maduras para transitar sozinhas.

## JOGOS, BRINCADEIRAS E ATIVIDADES PRÁTICAS

Peça para as crianças deitarem a cabeça na carteira e fecharem os olhos. Diga para identificarem, em silêncio,

os sons do ambiente. Você pode gravar sons do trânsito e reproduzir. Com um celular, pode gravar com as crianças e explorar os sentimentos, sensações e reações experimentadas a partir dos sons. Sons de aceleração, sons de frenagem e de buzina, podem ajudar a entender como a atenção é importante no trânsito.

## PARA CASA

Faça a atividade: quais são os sons da sua rua? Os alunos podem registrar por meio de desenhos, fotos, gravações e outros recursos que tiverem disponíveis.

## AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada ao longo do processo; deverá ser considerado o interesse do aluno pelo assunto trabalhado, sua participação e envolvimento em diferentes situações propostas. Perceber se o aluno é capaz de relacionar os sentidos à percepção do ambiente em que estamos inseridos e dos riscos existentes ao transitar.

## A DEFICIÊNCIA AUDITIVA

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Deficiência e Saúde (CIF) foi adotada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para descrever e medir incapacidade e saúde. Essa classificação reconhece que todo ser humano pode experimentar uma perda ou diminuição na sua saúde representando alguma incapacidade.

Mais de 30 leis, normas e decretos instituídos nos últimos 30 anos ofereceram avanços e formalização de conquistas nesta área.

O Decreto 5.296/2004 define a deficiência auditiva da seguinte forma: perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz.

## O DEFICIENTE AUDITIVO E O TRÂNSITO

Para aqueles que possuem deficiência auditiva, o transitar é uma atividade silenciosa. Todos os estímulos, referências e percepções oferecidos por este sentido para transitar, fazer escolhas e colocar-se em segurança não serão recebidos pelo deficiente auditivo. Assim, a principal barreira torna-se a comunicação. Buzinas, apitos, aceleração dos carros e outros sons não compõem o repertório que ajudarão no transitar seguro. Assim, gestos, movimentos corporais, expressões faciais, símbolos, cores, a atitude e conhecimento sobre suas necessidades por parte das outras pessoas são funda-

mentais para comunicação e para circulação segura do deficiente auditivo.

Veja mais orientações no texto referencial “Conceitos norteadores”.

### GABARITO

- 4A.** Espera-se que o aluno pinte o ouvido, indicando o órgão do sentido da audição.
- 4B.** Esta atividade permite que o aluno explore os sons a partir da realidade em que vive. Com base nos sons levantados, é possível mapear a realidade local de cada aluno. Converse sobre os sons apresentados pela turma.
- 4C.** Explore com a turma os sons observados a partir da leitura da imagem. Esta atividade permitirá ampliar a observação do aluno enquanto transita. Verifique se o aluno é capaz de identificar os sons na imagem a partir da observação.
- 4D.** Nesta atividade, espera-se que o aluno identifique as situações seguras e inseguras relacionadas à audição no trânsito. Inseguras – ciclista com fone de ouvido; patinetista olhando o celular com fone de ouvido. Seguras – pessoas andando com atenção na calçada; ciclista andando na ciclovia atento ao trânsito e pedestre atento ao realizar a travessia na faixa de pedestres.
- 4E.** Nesta atividade, o aluno deve compreender que todas as situações que tiram a atenção nos diversos papéis assumidos no espaço de circulação podem ser arriscadas e provocar acidentes. Pedestres não devem utilizar fone de ouvido enquanto realizam uma travessia; ciclistas devem andar sempre com os ouvidos atentos ao trânsito e não utilizar fones de ouvido.
- 4F.** Espera-se que o aluno faça um desenho relacionado ao sentido da audição, com base nos conhecimentos aprendidos neste tema. É importante que perceba que todas as atitudes nas quais a atenção é desviada não são seguras.

### VOCABULÁRIO

- » **Agentes de trânsito:** são profissionais que organizam o fluxo dos veículos e orientam os pedestres. Também é função do agente executar a fiscalização de trânsito, autuar e aplicar as medidas administrativas cabíveis por infrações de circulação, estacionamento e paradas em vias públicas.
- » **Patinetista:** pessoas que andam de patins



VOCÊ JÁ PRESTOU ATENÇÃO QUE, QUANDO TRANSITAMOS, PODEMOS VER E OUVIR MUITAS COISAS?

IAGO NÃO PRESTAVA ATENÇÃO AOS SONS DA RUA, ATÉ O DIA EM QUE FOI PASSEAR NA PRAÇA COM SUA MÃE. ELAS FECHARAM OS OLHOS E BRINCARAM DE IDENTIFICAR OS SONS.

IAGO OUVIU VOZES DE PESSOAS, BUZINAS DOS VEÍCULOS E, AO OUVIR O SOM DE APITO, ACHOU ESTRANHO. ABRIU OS OLHOS E VIU O AGENTE DE TRÂNSITO AJUDANDO UMA SENHORA NA TRAVESSIA DA RUA.

MESMO COM O BARULHO, IAGO CONSEGUIU OUVIR OS PÁSSAROS CANTANDO.

CONTINUOU O PASSEIO E, QUANDO ESTAVA ANDANDO PELA CALÇADA COM A SUA MÃE, OUVIU UM CHORO. OLHOU PARA DENTRO DE UM CARRO ESTACIONADO E VIU UMA MENINA QUE NÃO QUERIA COLOCAR O CINTO DE SEGURANÇA.

TEVE VONTADE DE IR ATÉ LÁ E DIZER PARA ELA QUE O CINTO É MUITO IMPORTANTE PARA A SUA SEGURANÇA!

QUANDO CHEGOU EM CASA, CORREU E CONTOU PARA SEU PAI QUE O PASSEIO FOI MUITO DIVERTIDO E AINDA APRENDEU ALGUMAS REGRAS PARA CIRCULAR COM SEGURANÇA E A IDENTIFICAR VÁRIOS SONS.

VOCÊ TAMBÉM OUVIU MUITOS SONS QUANDO TRANSITA?





## ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

## TEMAS TRANSVERSAIS

Meio Ambiente, Ética e Cidadania e Saúde

## OBJETIVOS

- » Estimular a observação dos espaços pelos quais as crianças transitam.
- » Identificar tudo que está no ambiente.
- » Perceber e distinguir as informações recebidas do ambiente, por meio da visão no trânsito.

## DESENVOLVIMENTO

### Conceito

Quando falamos em ambiente, estamos nos referindo a tudo que é vivo, a todas as coisas que vivem no planeta e estão ligadas à vida dos seres humanos. As plantas, os animais e tudo que possui vida própria. Também estamos falando do ambiente urbano construído pelo ser humano, incluindo fatores sociais, culturais e comportamentais.

Quando transitamos, vivenciamos o ambiente. Contudo, quanto paramos para prestar atenção às coisas que nos rodeiam? Quantas vezes transitamos a trabalho, a estudo ou para fazer qualquer outra atividade e não percebemos as pessoas e tudo que nos cerca?

Aguçar, por meio da visão, a percepção sobre o meio em que vivemos é de fundamental importância para que, desde pequenas, as crianças possam se tornar protagonistas e assumir ações transformadoras aos riscos no trânsito.

Quando transitamos a pé, nossa observação se dá com maior facilidade do que quando estamos em um veículo. Mas será que todo mundo repara em seu entorno? Quando estamos dentro de um veículo, é mais difícil prestar atenção nos detalhes, pois muitas vezes a velocidade dificulta a visão.

### Estratégias e atividades

Leia com os alunos o texto “O que ver no trânsito?” e converse sobre as situações vistas por Tito. Questione o que observam ao seu redor quando transitam ou se, assim como na história, é necessário furar o pneu do veículo para prestarem atenção ao que acontece no entorno. Aproveite para discutir sobre a visão para transitar e sobre como é transitar para as pessoas que têm deficiência visual.

### DIÁLOGOS

- » As situações vistas por Tito também ocorrem no seu dia a dia?
- » Qual situação mais lhe chamou a atenção? Por quê?

### Orientações para a realização das atividades sugeridas no livro do aluno

Pintura (5A): faça a atividade e explore com o aluno o sentido da visão.

Ligue as figuras (5B): Faça a próxima atividade pedindo aos alunos que relacionem aquilo que veem ao transitar.

Encontre os objetos (5C): Em uma próxima aula, proponha aos estudantes que observem a imagem no livro do aluno, verifiquem o que pode ser encontrado quando transitamos com atenção e contem quantos elementos foram encontrados.

Diagrama (5D): Proponha à turma que localize no diagrama as palavras que representam o que é visto no trânsito. Quais seriam as necessidades de um deficiente visual para perceber os elementos encontrados?

Enigma (5E): Oriente-os a observar o código e decifrar qual a principal regra para os pedestres quando transitam. Conscientize-os sobre ver e ser visto.

Desenho de observação (5F): Para finalizar, oriente as crianças, a fim de que observem por alguns instantes da janela de suas casas tudo o que veem e desenhem sobre

uma folha sulfite ou no livro do aluno. Com os desenhos trazidos pela turma, faça uma roda de conversa mostrando os trabalhos de todos e conversando sobre os elementos ali observados. Explore as diferenças e semelhanças entre um desenho e outro.

## SER E CONVIVER



Adotar hábitos de boa convivência contribui para a construção de um trânsito mais humano e seguro. Prestar atenção às pessoas nos permite auxiliá-las em suas dificuldades. As pessoas que conseguem enxergar tudo ao redor precisam ajudar aquelas que não têm uma percepção tão aguçada do espaço onde estão inseridas.

## CUIDANDO



Estimular a importância e o respeito às diferenças entre as pessoas em circulação. Levar aluno a perceber as pessoas com deficiência visual e as atitudes que podem contribuir para sua segurança.

## AMBIENTE



Observar o ambiente ajudará a perceber os elementos naturais, construídos e/ou transformados para transitar. Essa observação contribui para a identificação dos pontos de referência de uso dos espaços.

## ORIENTAÇÕES

- » Explore concretamente o que observar no trânsito, ampliando as referências de percepção do espaço e das situações cotidianas.

## JOGOS, BRINCADEIRAS E ATIVIDADES PRÁTICAS

### De olhos vendados

Para a realização desta atividade, leve as crianças para a parte externa da sala de aula; com os olhos vendados, elas deverão observar o que acontece ao seu redor por meio dos sons. Caso não seja possível levá-las para o exterior da sala de aula, pre-

pare previamente alguns sons – da natureza, do trânsito – e, dispondo-as em roda, solicite que ouçam atentamente. Retire as vendas e oriente-as a reproduzirem em um desenho tudo que perceberam através dos sons, por exemplo.

## PARA CASA

Peça para as crianças observarem a movimentação das pessoas no trânsito e identificarem quais profissões são realizadas nas vias: carteiros, garis, entregadores, agentes de trânsito e outros. Converse sobre esses profissionais e o quanto eles precisam observar tudo à volta.

## AVALIAÇÃO

A avaliação será formativa. Analise, durante todos os momentos da aula, o desempenho de cada criança, observando a participação e o interesse nas atividades.

Observe se o aluno ampliou suas habilidades de percepção dos espaços e das situações de trânsito.

## A DEFICIÊNCIA VISUAL

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Deficiência e Saúde (CIF) foi adotada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para descrever e medir incapacidade e saúde. Essa classificação reconhece que todo ser humano pode experimentar uma perda ou diminuição na sua saúde, representando alguma incapacidade.

Mais de 30 leis, normas e decretos instituídos nos últimos 30 anos ofereceram avanços e formalização de conquistas nesta área.

**O Decreto 5.296/2004 define a deficiência visual da seguinte forma:** cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais o somatório da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60°; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores.

## O DEFICIENTE VISUAL E O TRÂNSITO

Aqueles que possuem deficiência visual têm o desenvolvimento mais aguçado da audição, do tato, do olfato e do paladar, uma vez que recorrem com mais frequência a esses sentidos para captar, decodificar e guardar na memória as informações. A ativação contínua desses sentidos ocorre por força de necessidade, por não contar com a visão, responsável por detectar e integrar 80% dos estímulos recebidos do ambiente. No trânsito, sinalizações sonoras, táteis e



o conhecimento e atitudes das pessoas são fundamentais para a circulação segura dos deficientes visuais.

Veja mais orientações no texto referencial “Conceitos norteadores”.

### GABARITO

- 5A.** Espera-se que o aluno pinte o órgão do sentido responsável pela visão – os olhos.
- 5B.** Esta atividade permite que o aluno explore o que é visto a partir da realidade em que vive. Com base nos elementos observados, é possível mapear a realidade local de cada aluno. Converse sobre os elementos apresentados pela turma.
- 5C.** Esta atividade permite aguçar a percepção dos alunos acerca dos elementos facilmente encontrados no espaço de circulação: placas de sinalização, meios de transporte diversos, animais, pessoas, etc. Espera-se que o aluno consiga diferenciar com facilidade objetos que não são encontrados no trânsito. Desses objetos, nove são encontrados no trânsito, exceto o bolo, a lâmpada, o livro e o foguete.
- 5D.** PLACAS – ANIMAIS – VEÍCULOS – PESSOAS – NATUREZA.
- 5E.** VER E SER VISTO.
- 5F.** Espera-se com esta atividade que o aluno perceba o lugar onde vive, aguçando o sentido da visão. Verifique se ele será capaz de detalhar elementos do lugar onde vive por meio da observação.

TITO TEVE MAIS UMA OPORTUNIDADE PARA PRESTAR ATENÇÃO NAS COISAS QUE EXISTEM NO SEU BAIRRO. FOI NO DIA EM QUE IA PARA ESCOLA COM SEU PAI E O PNEU DO CARRO FUROU.

ENQUANTO ESPERAVA A TROCA DO PNEU, TITO FICOU OLHANDO TUDO QUE ACONTECIA AO SEU REDOR. E NÃO É QUE ACHOU BEM INTERESSANTE FICAR ALI OBSERVANDO O MOVIMENTO?

VIU UMA SENHORA VARRENDO A CALÇADA, ALGUMAS PESSOAS CAMINHANDO NO PARQUE, UM DEFICIENTE VISUAL PASSEANDO COM SEU CACHORRO.

SÓ SE LEMBROU DO PNEU FURADO QUANDO SEU PAI ENTROU NO CARRO E DISSE QUE JÁ PODERIAM PROSSEGUIR EM SEGURANÇA.

NO CAMINHO, CONTOU QUE FICOU IMPRESSIONADO COM UM CACHORRO QUE LEVAVA O SEU DONO PARA PASSEAR. SEU PAI RIU E EXPLICOU QUE ALGUNS DEFICIENTES VISUAIS UTILIZAM CÃES GUIAS TREINADOS PARA AUXILIÁ-LOS EM SEUS TRAJETOS.

QUANDO TITO PERCEBEU, JÁ HAVIA CHEGADO À ESCOLA. ATÉ ACHOU LEGAL TER PARADO NA RUA PARA CONSERTAR O PNEU FURADO.





## ÁREA DE CONHECIMENTO

Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

## TEMAS TRANSVERSAIS

Saúde, Meio Ambiente e Ética e Cidadania.

## OBJETIVOS

- » Saber a importância de ver e ser visto no trânsito.
- » Conhecer algumas regras para ser visto pelos outros no trânsito.

## DESENVOLVIMENTO

### Conceito

As crianças só veem o que querem ver. A urgência para chegar em casa, pegar a bola que caiu na rua, ir atrás do carro do sorvete faz com que a criança transite sem a devida percepção dos riscos. Ver os condutores e ser visto por eles é um comportamento de difícil compreensão nesse estágio de desenvolvimento. Até os doze anos de idade, e em fase de crescimento, as crianças apresentam percepção, cognição, esquema corporal, noção espacial e temporal, percepção auditiva e visual ainda em desenvolvimento. Ainda são imprecisas as avaliações de velocidade, distância e posição dos veículos. Calcular o tempo necessário para a travessia e avaliar ruídos ainda são fatores de dificuldade para as crianças nesta faixa etária.

Segundo LIMA (2006), “O desenvolvimento humano é um processo de transformações sucessivas marcadas pela evolução biológica (constante para todo ser humano) e pela vivência cultural”. Lima ainda defende que a criança leva para a sala de aula comportamentos historicamente construídos e adquiridos em seu cotidiano, que constituem o repertório de ações e formas de interação de que ela dispõe.

Hábitos, modelos e comportamentos dos adultos que transportam as crianças ou acompanham seus deslocamentos compõem o repertório que têm e que levarão como referências para tomada de decisões em fases futuras.

Por isso, despertar na criança a consciência de que caminhar corretamente na rua é tanto ou mais essencial do que aprender a jogar bola, nadar, fazer ginástica, etc., de que sua segurança depende em grande parte de seu comportamento e dos condutores, certamente fará com que ela se torne mais receptiva à aquisição de conhecimentos mais profundos no decorrer de sua escolaridade no que diz respeito às regras e condutas de circulação.

### Estratégias e atividades

Leia o texto “Como ser visto no trânsito?” e converse com a turma a respeito das situações vividas por Theo, questionando sobre os fatos ocorridos: por que Theo se machucou? Como ele poderia ter evitado se machucar? Há alguém que vocês conhecem que tenha passado pela mesma situação? Essa conversa dará uma boa ideia sobre o que as crianças sabem e pensam sobre o tema.

## DIÁLOGOS

- » Em quais situações o pedestre fica menos visível aos motoristas?
- » Quais lugares são mais adequados para ver e ser visto?

### Orientações para a realização das atividades sugeridas no livro do aluno

Interpretação de texto/desenho (6A): A partir da leitura do texto, converse com a turma sobre as dicas de segurança relacionadas ao ver e ser visto que aparecem no texto. Após um breve bate-papo com os alunos, peça para desenharem a cena quando Theo se machuca.

Leitura de imagem/identificação (6B): Com base na leitura da imagem, pergunte aos alunos com quem mais eles se identificam: com Hugo ou com Theo? Hugo está sempre atento e usa as regras de segurança sobre ver e ser visto, enquanto Theo está sempre em situações que trazem riscos.

Proponha que observem a imagem e identifiquem quem é o Theo marcando com um X e Hugo com um círculo.

Desenho (6C): Solicite que representem, por meio de um desenho, como é seu comportamento ao transitar.

Colagem (6D): Solicite que encontrem em jornais ou revistas alguns elementos presentes no espaço de circulação que comprometam a visualização dos pedestres e dos condutores, como árvores, lixeiras, postes, placas, bancas de revistas, etc.

Leitura de imagem (6E): Antes do desenvolvimento da próxima atividade, é importante que alguns conceitos sejam trabalhados, como a estatura (relacionar maior, menor). Por meio de atividades de comparação, é possível desenvolver processos mentais básicos que propiciam a aprendizagem da matemática. Dessa forma, proponha que observem a imagem no livro do aluno e, a partir das questões de comparação, direcione juntamente com a turma as respostas em grupo. Faça algumas intervenções a partir das comparações: o que é maior: um carro ou uma

pessoa? Explique: o carro é bem maior, por isso, se ele bater nas pessoas pode ser muito perigoso! Solicite que registrem as respostas no livro.

Leitura de imagem (6F): Para concluir, proponha à turma que observe as cenas apresentadas, leia as frases, verifique os números e complete a planilha. Enumere as cenas de acordo com as frases propostas no livro do aluno.

## ORIENTAÇÕES

- » Explore concretamente o ver e ser visto no trânsito ampliando as referências de percepção do espaço e das situações cotidianas.
- » Para realizar a atividade 6E, faça a observação dos objetos e situações reais propostas. Concretize e explore a percepção dos espaços e objetos. Para a escrita da resposta, identifique a palavra na questão e escreva na lousa.

## JOGOS, BRINCADEIRAS E ATIVIDADES PRÁTICAS

Pique esconde: divida as crianças em dois grupos e peça que um grupo seja o que irá se posicionar em espaços de trânsito na escola que podem ficar escondidos aos olhos dos demais. Os alunos do segundo grupo irão transitar pelas dependências da escola e, à medida que forem encontrando os demais, deverão discutir se estavam visíveis ou não, o que poderia ter ocorrido, o que fazer para mudar a cena, etc. Faça com que as crianças identifiquem as situações no dia a dia e, se possível, crie combinados e regras que modifiquem essa situação.

## PARA CASA

Peça que as crianças observem os trajetos que realizam, em especial aqueles que fazem a pé, e anatem ou desenhem os locais onde ficam invisíveis aos demais e de onde é difícil ver o movimento dos veículos. Discuta as diferenças e semelhanças nos relatos das crianças. Postes, carros estacionados, lixeiras, árvores, placas de publicidade são objetos que nos escondem quando estamos caminhando e não deixam que o condutor ou motociclistas nos vejam.

## AVALIAÇÃO

Avalie se os alunos conseguiram compreender a importância do ver e ser visto em seus trajetos, promovendo a reflexão a respeito dos riscos existentes ao caminhar sozinho e reforçando a importância de realizar os deslocamentos sempre na companhia de um adulto.

### SER E CONVIVER



Carros, motos, ônibus escolar, bicicletas têm tamanhos e velocidade diferentes. A melhor forma de evitar acidentes é o respeito à hierarquia existente no trânsito.

De acordo com o CTB, o maior deve proteger o menor. O mais fraco precisa ser sempre o mais protegido, neste caso o pedestre.

### CUIDANDO



Estimular a criança sobre o ver e ser visto introduzindo o conceito de autoproteção e cuidado em seus deslocamentos.

### AMBIENTE



As barreiras percebidas no espaço de circulação, nas ruas e vias públicas em geral, impedem o transitar seguro e a visibilidade dos cidadãos que por elas circulam. Esses problemas fazem com que a locomoção fique ainda mais comprometida, tornando as atividades que poderiam ser simples em algo complexo e arriscado.

**GABARITO**

- 6A.** Observe se o aluno identifica no desenho que o personagem está “escondido” para os demais que estão em trânsito.
- 6B.** Hugo: atravessando na faixa de pedestres. Theo: escondido atrás da árvore.
- 6C.** Esta atividade permite uma sondagem diagnóstica acerca de como o aluno se comporta quando transita em relação a esta temática. A partir dos comportamentos apresentados, reforce ou retome as regras sobre o ver e ser visto.
- 6D.** Observe se os alunos conseguem identificar em jornais e revistas barreiras que dificultam o ver e ser visto. Auxilie-os nesta atividade.
- 6E.** Por meio da atividade que envolve medidas e grandezas, espera-se que o aluno consiga fazer as associações com facilidade, como maior, menor, alto, baixo, etc., além de perceber que, dependendo da estatura, a pessoa está mais propensa a envolver-se em acidentes devido ao campo de visão do condutor. Dessa forma, colocar-se sempre em segurança é fundamental para evitar acidentes. (1) maior; (2) poste; (3) lixeira; (4) carro; (5) maior.
- 6F.** Esta atividade permite analisar se os alunos compreenderam as regras sobre o ver e ser visto. Examine cuidadosamente as respostas, verifique se as crianças conseguem associar as frases corretamente.

HOJE HUGO SENTIU A FALTA DO SEU MELHOR AMIGO NA SALA DE AULA. PERGUNTOU POR ELE, MAS NINGUÉM TINHA VISTO THEO.

MAS, COMO DEPOIS DO ALMOÇO A TURMA SE ENCONTRAVA PARA BRINCAR NA PRAÇA OU JOGAR BOLA NO CAMPINHO DO BAIRRO, FICOU TRANQUILO. AFINAL, THEO NUNCA PERDEU UMA BRINCADEIRA.



NO ENTANTO, ELE NÃO APARECEU E HUGO FICOU SERIAMENTE PREOCUPADO. THEO DEVERIA TER ARRUMADO ALGUMA CONFUSÃO COM OS VIZINHOS, PORQUE ADORAVA PERTURBAR A VIDA DE TODO MUNDO NO BAIRRO.

HUGO FOI ATÉ A CASA DE THEO E DESCOBRIU QUE O AMIGO TINHA MACHUCADO A PERNA POR CAUSA DA SUA BRINCADEIRA PREDILETA NA RUA: ELE SE ESCONDIA ATRÁS DAS ÁRVORES E ATRAVESSAVA A RUA CORRENDO PARA DAR SUSTO NOS COLEGAS.



HUGO SEMPRE PEDIA PARA THEO NÃO FAZER ESSA BRINCADEIRA, PORQUE SABIA QUE ERA MUITO PERIGOSA. AO ATRAVESSAR A RUA, TEMOS QUE FICAR BEM VISÍVEIS PARA O CONDUTOR NOS VER. NUNCA NOS ESCONDER ATRÁS DE ÁRVORES, POSTES OU DE ALGUMA OUTRA COISA.



THEO NEM SE IMPORTOU PARA A CARA DE ESPANTO DE HUGO E CONTINUOU:

– E TEM MAIS, SÓ ATRAVESSO QUANDO TIVER CERTEZA QUE NÃO VOU ATRAPALHAR O TRÂNSITO E NUNCA VOU PARAR OU DEMORAR NO MEIO DA RUA SEM NECESSIDADE.

– JÁ SEI, VOCÊ QUER SABER COMO APRENDI TUDO ISSO, CERTO? VOU CONTAR! DEPOIS DO SUSTO QUE LEVEI QUANDO ME MACHUQUEI, RESOLVI OUVIR OS CONSELHOS E A ORIENTAÇÃO DO AGENTE DE TRÂNSITO. SE TIVER ALGUMA DÚVIDA SOBRE COMO ATRAVESSAR A RUA É SÓ PERGUNTAR, SEI TUDO.

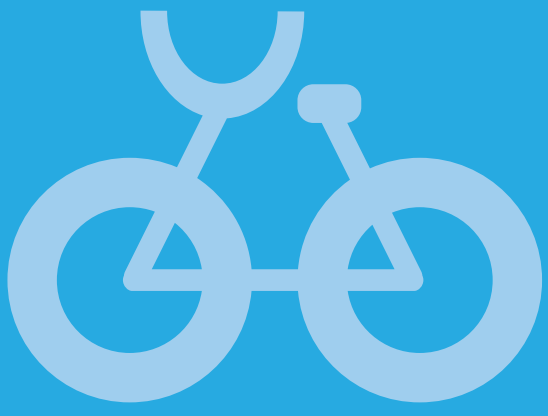
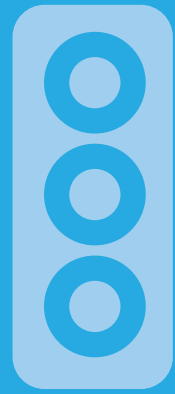
– E SNOBA THEO.

# UNIDADE 3



## COMUNICAÇÃO

Esta unidade permitirá introduzir os diferentes meios de comunicação, assim como sua importância para o trânsito.







## ÁREA DE CONHECIMENTO

Linguagens e suas Tecnologias.

## TEMAS TRANSVERSAIS

Ética e Cidadania, Saúde e Meio Ambiente.

## OBJETIVO

- » Saber que a comunicação está presente no trânsito.

## DESENVOLVIMENTO

### Conceito

Na discussão inicial, é importante ressaltar que a comunicação é um meio de interação entre as pessoas. O homem se constitui socialmente a partir do momento em que interage com seus semelhantes. É impossível viver sem comunicação; seja verbal, visual, escrita, gestual, expressões faciais, expressões corporais, silêncio, enfim, sempre existe uma maneira de se comunicar. O importante na comunicação é aprender e entender que a realidade é diferente para cada um, compreendendo que a forma como cada pessoa vê, interpreta e entende os fatos depende de sua história de vida, seus valores, educação e experiências pessoais.

Em nossa vida social, precisamos de comunicação; no trânsito, isso não é diferente. Você já imaginou como seria o trânsito se não houvesse a comunicação? Como diria ao pedestre que ele pode atravessar a rua? Como diria ao condutor que estaria mudando de direção?

No trânsito, a comunicação precisa ser bem estabelecida, pois, se falhar, não existir ou for incorreta, poderá ocasionar grandes prejuízos de ordem material e pessoal.

### Estratégias e atividades

Leia com os alunos o texto da comunicação e aproveite para conversar sobre os diferentes tipos de comunicação, explicando sobre a linguagem verbal, que utiliza a palavra escrita ou falada para estabelecer a comunicação,

a linguagem não verbal, que utiliza os gestos, os sons, os símbolos e os ícones para conceber a comunicação, e a linguagem mista, que se utiliza simultaneamente da linguagem verbal e não verbal. A linguagem não verbal também é constituída por gestos, tom de voz, postura corporal, etc.

## DIÁLOGOS

- » Quais meios de comunicação são apresentados na imagem?
- » Quais as linguagens verbais e não verbais indicadas?

### Orientações para a realização das atividades sugeridas no livro do aluno

Diagnóstico/desenho (7A): Peça aos alunos que representem, por meio de um desenho, uma situação em que eles se comunicam com outras pessoas.

Recortes/desenhos (7B): Proponha às crianças que preencham o quadro com recortes ou desenhos, apontando os meios de comunicação de que mais gostam, que utilizam todos os dias, que utilizam de vez em quando, que nunca utilizam.

Cruzadinha (7C): Peça aos alunos que preencham a cruzadinha apenas com as vogais e descubram as diversas formas de comunicação existentes. Verifique se esses meios de comunicação estão presentes em situações de trânsito.

Relacionando as cores (7D): Retome a orientação sobre os três tipos de linguagem que encontramos no trânsito: a visual, baseada em ícones (figuras e imagens); a sonora, em sons emitidos pelo agente de trânsito, pelas buzinas dos veículos; e a gestual, em gestos dos agentes de trânsito, de condutores, pedestres, ciclistas, motociclistas e demais usuários das vias públicas. Proponha que relacionem as cores dos retângulos de acordo com as imagens.

Leitura de imagem (7E): Proponha que observe a ilustração do livro do aluno e faça um círculo sobre os meios de comunicação existentes. Explique que no espaço de

## CUIDANDO



O ser humano está em constante comunicação com o ambiente e com os outros indivíduos. É nesse relacionamento que ele encontra a realização e satisfação pessoal de suas necessidades. Portanto, o convívio das pessoas nas vias públicas envolve uma série de fatores que, se não forem levados em consideração, acabam por tornar o trânsito violento e agressivo. Comunicar as intenções é uma forma de evitar que os acidentes ocorram.

## SER E CONVIVER



Comunicação é um processo permanente para produzir a relação entre as pessoas, é expressão de amizade, valores, respeito, diálogo, partilha e capacidade de conviver. Para que possamos construir um trânsito mais humano e solidário, faz-se necessário que as questões de comunicação sejam repensadas. Diante de tanta pluralidade, conviver no trânsito é um exercício constante de respeito mútuo, que deve constituir um valor prioritário a ser construído nas relações de circulação.

## AMBIENTE



O ambiente construído e transformado pelo homem apresenta diversos códigos, símbolos e regras que são próprias do trânsito. Identificar esses elementos do ambiente contribui para compreendê-lo melhor e para colocar-se em segurança.

circulação diversos são os meios de comunicação, como placas, outdoors, sinalização de solo (como faixa de pedestres, símbolo de acessibilidade, guias), semáforos, telefones públicos, etc. Converse com os alunos sobre a importância da comunicação em nossas vidas.

Desenho (7f): Leia o texto e converse com os alunos sobre os cuidados com o ambiente que é de todos. Peça que o aluno desenhe o que precisa ser cuidado no bairro dele.

## ORIENTAÇÕES

- » Relacione as atividades ao cotidiano dos alunos, explorando a importância da comunicação dentro do espaço escolar, nos deslocamentos dentro da escola.

## JOGOS, BRINCADEIRAS E ATIVIDADES PRÁTICAS

Faça jogos de mímica utilizando situações de trânsito para as crianças reproduzirem. Discutam as facilidades e dificuldades de interpretação da mensagem.

Verifique o entorno da escola para observar como as pessoas estão se comunicando no trânsito.

## PARA CASA

Peça para observarem com a família como é a comunicação no trânsito no local onde moram. Registrem as observações. Compare entre os amigos e discuta as percepções e conclusões dos alunos.

## AVALIAÇÃO

A avaliação poderá ser feita em todos os momentos da aula. Verifique se os alunos conseguiram reconhecer os diferentes meios de comunicação, assim como sua utilidade; identificar os meios de comunicação existentes no trânsito; compreender como a comunicação pode interferir no ser e conviver do trânsito.

É de suma importância observar as produções individuais ou grupais dos alunos quanto ao resultado das atividades realizadas.

**GABARITO**

- 7A.** Atividade diagnóstica. Observe se o aluno consegue identificar os meios de comunicação existentes no lugar em que vive.
- 7B.** Esta atividade permite que o aluno relacione os diferentes meios de comunicação que utiliza diariamente.
- 7C.** Examine se os alunos conseguem preencher a cruzadinha de forma correta: fala, escrita, gestos, símbolos, cores e imagens.
- 7D.** Nesta atividade, o aluno deve ser capaz de relacionar os diferentes tipos de linguagem encontrados no trânsito: a linguagem visual, baseada em ícones (figuras e imagens); a sonora, em sons emitidos pelo agente de trânsito, e a gestual, em gestos dos agentes de trânsito, de condutores, pedestres, ciclistas, motociclistas e demais usuários das vias públicas.
- 7E.** Esta atividade reforça os conhecimentos apreendidos neste tema. Para tanto, verifique se os alunos são capazes de reconhecer os meios de comunicação através dos diversos tipos de linguagem e questione sobre cada meio utilizado. Exemplo: Placas de sinalização: linguagem não verbal; pessoas conversando: linguagem verbal; outdoors: linguagem mista, etc. Explore todas as formas de comunicação apresentadas na imagem.
- 7F.** Observe se os alunos conseguem perceber que o espaço público é um espaço para todos, onde atitudes de desrespeito e vandalismo com os bens e serviços impedem que os cidadãos possam se comunicar, como é o caso do telefone público. Observe se o aluno identifica essas questões em relação ao trânsito.

**VOCABULÁRIO**

- » **Respeito mútuo:** expressão que define a relação de respeito entre dois ou mais indivíduos; respeito recíproco.
- » **Expressões:** demonstração das ideias por meio de palavras ou gestos.



VOCÊ JÁ PAROU PARA PENSAR QUE NOS COMUNICAMOS O TEMPO TODO? DESDE QUANDO ACORDAMOS ATÉ O MOMENTO EM QUE VAMOS DORMIR, ESTAMOS NOS COMUNICANDO.

ANNE É MUITO COMUNICATIVA. QUANDO ACORDA, JÁ COMEÇA A FALAR COM SEUS PAIS SOBRE O QUE SONHOU, O QUE VAI FAZER NA ESCOLA, COM QUEM VAI BRINCAR...

NO CAMINHO PARA A ESCOLA, ELA OLHA OS LETREIROS, AS PLACAS, AS PESSOAS E FALA SOBRE TUDO QUE OBSERVA.

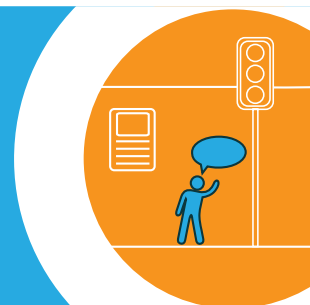
NA ESCOLA, PELAS EXPRESSÕES E PELOS GESTOS DA PROFESSORA, ELA SABE O QUE PRECISA SER FEITO: PODE CONVERSAR, HORA DO SILÊNCIO, BRINCADEIRAS LIBERADAS.

NA AULA DE NATAÇÃO, ANNE SABE QUE, SE PRECISAR DE AJUDA, É SÓ LEVANTAR A MÃO.

QUANDO CHEGA EM CASA, SEMPRE ENCONTRA A MÃE EM SILÊNCIO, LENDO JORNAL, E O PAI CANTAROLANDO E CUIDANDO DO JARDIM.

AO FINAL DO DIA, PERCEBE QUE TUDO QUE APRENDEMOS, SENTIMOS, SABEMOS, BUSCAMOS E FAZEMOS É COMUNICAÇÃO.





## ÁREA DE CONHECIMENTO

Linguagens e suas Tecnologias.

## TEMAS TRANSVERSAIS

Ética e Cidadania, Saúde.

## OBJETIVOS

- » Reconhecer os diversos tipos de comunicação e sua aplicação no trânsito.
- » Valorizar os recursos de comunicação existentes.

## DESENVOLVIMENTO

### Conceito

Os meios de comunicação são instrumentos que nos auxiliam a receber ou transmitir informações, e nos ajudam a nos comunicar. Existem diversos meios de comunicação, como o telefone, a televisão, o rádio, o jornal, a internet, etc. Ao longo do tempo, os grupos humanos sempre buscaram meios para superar as distâncias espaciais e estabelecer interações sociais, levando cada vez mais longe as mensagens por meio de sinais sonoros, visuais ou escritos.

Assim, a comunicação não existe separada da vida social. Não existe comunicação sem sociedade e vice-versa.

Para uma sensibilização inicial, converse com a turma sobre quais meios de comunicação os alunos já utilizaram em seu dia a dia, para enviar e receber mensagens. Procure saber mais sobre as situações que provocam o ato de comunicação, como ir a pé até a casa de um amigo para dar um recado, ou utilizar meios de comunicação a distância, como cartas e bilhetes, telefonemas, mensagens de correio eletrônico, etc.

### Estratégias e atividades

Leia com as crianças o texto “A comunicação entre as pessoas” e converse sobre os meios de comunicação que aparecem. Questione sobre como eles influenciam nossas vidas, ressaltando que, durante todo o dia, nos comunicamos com alguém por alguma razão. Peça para que os alunos grifem com lápis coloridos os meios de comunicação

citados no texto (carta, telefone, computador, rádio, televisão e placas de sinalização).

## DIÁLOGOS

- » Quais meios de comunicação aparecem na imagem?
- » Qual a relação desses meios de comunicação com o trânsito?

### Orientações para a realização das atividades sugeridas no livro do aluno

**Pintura (8A):** Peça aos alunos que, em voz alta, identifiquem os meios de comunicação citados no texto. Faça uma lista na lousa para uso durante as atividades e pintem os meios de comunicação que aparecem nas páginas anteriores.

**Desenho (8B):** Após uma breve explanação sobre os diferentes meios de comunicação, proponha aos alunos que identifiquem no trânsito quais as formas de se comunicar e desenhem.

**Juntando as sílabas (8C):** Oriente a turma sobre a importância dos meios de comunicação – como o rádio, televisão, jornal, computador –, que possuem papel fundamental para que as pessoas possam se informar e se conscientizar sobre assuntos e temas de grande relevância em sua vida cotidiana, como o trânsito. Peça aos alunos que observem as sílabas embaralhadas e descubram qual o meio de comunicação.

**Cruzadinha (8D):** Peça que as crianças preencham a cruzadinha com as vogais. Leia as descrições de cada meio de comunicação para ajudá-las.

**Pesquisa (8E):** Solicite que pesquisem, com o auxílio de um adulto, notícias relacionadas ao trânsito. De posse das notícias, socialize com a turma.

**Desenho (8F):** Proponha à turma que desenhe quais são os meios de comunicação utilizados para se comunicar com seus amigos em um dia de aula.

**CUIDANDO**

Quando expressamos nossas intenções e desejos, fica mais fácil conviver com o outro. Quando nos comunicamos, estamos ao mesmo tempo informando que nos preocupamos com o outro, que nos importamos com a forma como estamos nos relacionando.

**SER E CONVIVER**

A comunicação no trânsito é essencial para evitar riscos. Quando utilizamos corretamente as formas de comunicação, fica mais fácil evitar o risco, pois o outro sabe o que vamos fazer ou o que desejamos.

**ORIENTAÇÕES**

Os meios de comunicação podem ser utilizados como ponto de partida de um novo assunto, como pesquisa prévia para debates, como motivação, estímulo. Pode-se pedir aos alunos que, em pequenos grupos, façam levantamentos do que os jornais, as revistas e a televisão trazem sobre um novo tema que será abordado, recor-

tando-os. Na sala de aula, esses recortes são colocados num mural, para que todos façam uma leitura prévia do que está acontecendo. Os alunos podem apresentar por escrito os resultados da pesquisa e depois oral ou audiovisualmente, na sala de aula.

**JOGOS, BRINCADEIRAS E ATIVIDADES PRÁTICAS**

Jogos da memória, trilhas, enigmas são recursos ricos para explorar o tema. Você pode relacioná-los aos conteúdos de língua portuguesa para aprofundar mais o conteúdo.

**PARA CASA**

A pesquisa sobre formas de comunicação no trânsito também poderá ser realizada com o auxílio dos pais ou responsáveis como tarefa de casa. Se possível, peça aos alunos que conversem com seus pais e avós sobre outros meios de comunicação utilizados antigamente. Converse sobre as descobertas trazidas.

**AValiação**

A avaliação será contínua, observando o desempenho dos alunos nas atividades orais e escritas. Perceber se a turma identifica as diferentes formas de comunicação e sua utilidade, assim como sua importância para a interação social das pessoas.

**GABARITO**

- 8A.** Verifique se os alunos conseguem identificar com tranquilidade os meios de comunicação que aparecem no texto: cartão, rádio, computador, televisão, telefone, placas de sinalização.
- 8B.** Observe se os alunos percebem as formas de comunicação existentes no espaço de circulação. Espera-se que o aluno desenhe placas de sinalização, pessoas conversando, agentes de trânsito sinalizando as atitudes de pedestres e condutores sinalizando sua intenção por meio de gestos, etc. Qualquer outro desenho relacionado à comunicação no trânsito deve ser considerado.
- 8C.** Jornal, rádio, computador, televisão, celular.
- 8D.** Verifique se os alunos conseguem preencher a cruzadinha de forma correta: televisão, placas, computador, jornal e rádio.
- 8E.** Examine as pesquisas trazidas pela turma e verifique se elas possuem relação com o trânsito. Explore sobre os meios de comunicação utilizados para a realização da atividade, assim como o conteúdo da notícia, investigando se este foi absorvido.
- 8F.** Produção espontânea. Observe se o aluno consegue identificar as formas de comunicação utilizadas para se comunicar com um amigo durante um dia.

PALAVRAS E PALAVRAS VOAM PELO AR.

PESSOAS PELO MUNDO INTEIRO

ESTÃO SEMPRE A SE COMUNICAR.

ESCUTAMOS E FALAMOS,

PARA PODERMOS NOS EXPRESSAR.

É ANIVERSÁRIO DE MEU AMIGO THEO.

UM CARTÃO PELO CORREIO VOU ENVIAR.

OU SERÁ MELHOR EU TELEFONAR?

UMA MENSAGEM PELO COMPUTADOR POSSO MANDAR.

É URGENTE, ATENÇÃO!

NOS ALERTAM OS NOTICIÁRIOS DO RÁDIO E DA TELEVISÃO.

PRESTE ATENÇÃO ÀS PLACAS, ELAS NOS ENSINAM A VIVER EM UNIÃO.

QUEM NÃO SE UTILIZA DA BOA COMUNICAÇÃO ATRAPALHA A CONVIVÊNCIA DA POPULAÇÃO.

JÁ IMAGINOU CHEGAR À ESCOLA COM UM RECADO IMPORTANTE PARA UM COLEGA QUE FALTOU À AULA? COMO FAZER PARA DAR O RECADO?

OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NOS AUXILIAM A RECEBER E A TRANSMITIR INFORMAÇÃO.

E NO TRÂNSITO, QUAL A IMPORTÂNCIA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO?







## ÁREA DE CONHECIMENTO

Linguagens e suas Tecnologias.

## TEMAS TRANSVERSAIS

Ética e Cidadania, Saúde e Meio Ambiente.

## OBJETIVOS

- » Compreender a imagem como importante código de comunicação no trânsito e para a vida.
- » Conhecer a função da sinalização no dia a dia.
- » Interpretar as mensagens de sinalização.
- » Reconhecer as cores dos sinais de trânsito.

## DESENVOLVIMENTO

### Conceito

As crianças têm contato com códigos e símbolos do trânsito o tempo inteiro. No caminho para a escola, são dezenas deles indicando a velocidade, o trajeto a ser feito e os locais onde o carro pode ou não pode parar. Dentro da escola, lá estão eles novamente, mostrando onde fica o banheiro, a biblioteca, a sala de informática, etc. Assim ocorre em várias outras situações. No cotidiano, sinais visuais e símbolos gráficos são importantes instrumentos para exprimir, por meio de imagens facilmente identificáveis, permissões, proibições, cuidados, alertas, conceitos e ideias.

Trataremos neste tema sobre a linguagem utilizada por meio dos códigos e símbolos. No trânsito, essa linguagem é muito comum. Imagine que uma pessoa está dirigindo e vê que o sinal está vermelho, o que ela faz? Para. Isso é uma linguagem não verbal, pois ninguém falou ou estava escrito em algo que ela deveria parar, mas, como ela conhece a simbologia utilizada, apenas o sinal da luz vermelha já é suficiente para compreender a mensagem.

Para facilitar o entendimento inicial da turma sobre os símbolos, peça que apontem quais são as placas que existem na escola. Explique que, assim como na escola as placas nos orientam, no trânsito também é assim.

### Estratégias e atividades

Faça com que os alunos observem as imagens iniciais com atenção. Leia o texto dos códigos e sinais e explique sobre as diferentes formas de comunicação estabelecidas no trânsito, como as placas que regulamentam, advertem e indicam. Para que a criança consiga interpretar e compreender os nomes e os significados de cada uma, explique que as placas vermelhas e de forma arredondada, por exemplo, regulamentam o trânsito e, em outras situações, informam o que pode ou não ser feito.

### DIÁLOGOS

- » Vocês sabem para que servem as placas?
- » Quais placas de trânsito vocês já viram?
- » Onde encontramos essas placas?
- » Essas placas apresentam formatos diferenciados? Por quê?

### Orientações para a realização das atividades sugeridas no livro do aluno

Desenho (9A): A partir da explicação inicial, proponha aos alunos que desenhem alguns meios de comunicação utilizados no trânsito que já tenham observado.

Desenho (9B): A fim de fazer um levantamento prévio acerca do conhecimento do aluno e do território em que vive, peça que desenhe alguma placa que conheça ou já tenha visto. É comum encontrarmos situações de crianças que nunca tenham tido contato com os símbolos existentes no espaço de circulação; muitas vezes, a partir de sua regionalidade, a nomenclatura difere, como no caso do semáforo, que em algumas regiões é chamado de sinaleiro, farol, sinal luminoso, etc. Nesses casos, aproveite para apresentar os símbolos e códigos e converse sobre as variações regionais, explicando que falar diferente não é errado.

Confeccionando semáforo (9C): Peça aos alunos que, utilizando bolinha de papel crepom, confeccionem um semáforo.

Enumere (9D): Em uma próxima aula, promova uma leitura compartilhada das frases relacionadas às sinalizações e peça para que os alunos enumerem as imagens de acordo com as frases no livro do aluno.

Cruzadinha (9E): Sugira que os alunos observem no diagrama e completem a cruzadinha com as vogais que estão faltando.

Identifique e circule (9F): Para concluir a atividade, promova uma reflexão baseada na leitura das imagens através dos símbolos existentes no espaço de circulação e peça aos alunos que circulem as placas representadas de acordo com suas regras e cores.

## SER E CONVIVER



O anseio do homem de se deslocar de um lugar ao outro vem de tempos antigos e para tanto é imprescindível que compreenda as diferentes formas de comunicação existentes no trânsito. Quando os sinais de trânsito não são compreendidos ou são desprezados, grandes são as consequências para o ser e conviver no trânsito.

## CUIDANDO



O cidadão tem o dever de obedecer às leis e aos códigos, em benefício do bem comum. Esta é a melhor maneira de respeitar o direito dos demais e ter os seus direitos respeitados. Respeitar as regras permite que atropelamentos e acidentes sejam evitados.

## AMBIENTE



Ao aprender a observar as sinalizações de trânsito existentes no local onde vivem, as crianças poderão ir percebendo as transformações no ambiente para atender aos deslocamentos.

## ORIENTAÇÕES

- » Fique atento às características de cada localidade para fazer a adequação correta dos conceitos relacionados à comunicação no trânsito. Locais sem sinalização de trânsito comunicam o quê?

## JOGOS, BRINCADEIRAS E ATIVIDADES PRÁTICAS

Jogos, como pare e siga, jogos de tabuleiros e de construção são ótimos recursos para explorar os códigos e símbolos do trânsito.

No entorno da escola: faça uma atividade de observação do meio para identificar a existência ou não de sinalização, a comunicação entre as pessoas. Discuta com as crianças o que observaram. Ouça as opiniões e observações para poder realizar suas intervenções pedagógicas.

## PARA CASA

Peça para a criança observar placas, símbolos e códigos que vê no trajeto de casa para a escola. Pergunte se ela e seus familiares usam a sinalização enquanto transitam.

## AVALIAÇÃO

Será realizada ao observar as respostas dadas no exercício diagnóstico e no que foi discutido em sala de aula, assim como na participação durante as atividades propostas. Avalie se a turma identifica as cores do semáforo e o significado de algumas placas e se compreende a importância dos símbolos na comunicação diária.

**GABARITO**

- 9A.** Explore o conhecimento prévio dos alunos acerca do tema. Observe quais os meios de comunicação são identificados pelos alunos no trânsito.
- 9B.** Esta atividade permite conhecer a realidade local em relação à sinalização de onde o aluno mora. Verifique se os alunos são capazes de reconhecê-la.
- 9C.** Observe se os alunos conseguem fazer a relação das cores do semáforo ao seu significado. Vermelho (Cuidado. Pare!). Amarelo (Atenção. Espere!). Verde (Sinal aberto. Siga!).
- 9D.** Nesta atividade, o aluno deve ser capaz de relacionar as frases de acordo com cada imagem.
- 9E.** Verifique se os alunos conseguem preencher a cruzadinha de forma correta: semáforo (1); vermelha (2); amarela (3); verde (4); placas (5).
- 9F.** A atividade final reforça os conhecimentos apreendidos neste tema. Para tanto, verifique se os alunos são capazes de identificar as placas conforme sua regra e cor.

**VOCABULÁRIO**

- » **Farol:** mais comum em São Paulo.
- » **Semáforo:** nome oficial pelo Código de Trânsito Brasileiro.
- » **Sinaleira:** utilizado no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.



COMO SERÁ QUE AS PESSOAS E OS VEÍCULOS SABEM A HORA DE ANDAR E PARAR?

QUANDO VOLTAVA DA ESCOLA, NINA PEDIU PARA SEU PAI EXPLICAR COMO FUNCIONA O TRÂNSITO NAS CIDADES.

– É SIMPLES, RESPONDEU SEU PAI. EXISTEM ALGUNS CÓDIGOS E SINAIS QUE NOS AVISAM O QUE PODEMOS E NÃO PODEMOS FAZER E ORGANIZAM O TRÂNSITO. NAS CIDADES, OS PRINCIPAIS SINAIS SÃO O SEMÁFORO PARA CARROS, O SEMÁFORO PARA PEDESTRES E AS PLACAS.

O SEMÁFORO PARA CONDUTORES POSSUI TRÊS CORES: VERMELHO, AMARELO E VERDE.

A LUZ VERMELHA INDICA PARA O CONDUTOR QUE ELE PRECISA PARAR E ESPERAR A SUA VEZ.

A LUZ AMARELA SIGNIFICA ATENÇÃO, O SEMÁFORO PODE ABRIR OU FECHAR DAQUI A POUCO.

A LUZ VERDE SIGNIFICA SIGA. É A VEZ DE O MOTORISTA ANDAR.

O SEMÁFORO PARA PEDESTRES POSSUI DUAS CORES: VERMELHO E VERDE. O VERMELHO SIGNIFICA PARE, ESPERE A SUA VEZ, E O VERDE SIGNIFICA SIGA, O PEDESTRE JÁ PODE ATRAVESSAR A RUA COM SEGURANÇA.

AS PLACAS TAMBÉM SERVEM PARA REGULARIZAR A CIRCULAÇÃO E, COMO OS SEMÁFOROS, TAMBÉM USAM CORES.

NINA SE LEMBROU DE UMA ATIVIDADE QUE FEZ NA AULA DE ARTES SOBRE AS CORES. AGORA VAI APRENDER COMO PODE USÁ-LAS NA PRÁTICA.

PLACA VERMELHA: SÃO REGRAS OBRIGATÓRIAS, DEVEMOS OBEDECER AS SUAS ORIENTAÇÕES.

PLACA COM BORDA E TRAÇO VERMELHOS: SÃO AS PLACAS DE PROIBIÇÕES.

PLACA AMARELA: SÃO AS PLACAS DE ATENÇÃO. ELAS AVISAM PARA PRESTAR ATENÇÃO EM VÁRIAS SITUAÇÕES DE TRÂNSITO: ESCOLAS, HOSPITAIS, CURVAS, ETC. E INDICAM PARA DIMINUIR A VELOCIDADE.

ALGUMAS PLACAS NÃO DÃO ORDENS, SÓ INFORMAM. ELAS SÃO AZUIS OU VERDES. E AS MARRONS? HUMM... ESSAS NOS INDICAM OS LUGARES TURÍSTICOS PARA AS FÉRIAS!

NEM TODOS OS LUGARES SÃO SINALIZADOS. PARA ESSES LUGARES, OUTRAS REGRAS E FORMAS DE COMUNICAÇÃO AJUDAM A CONVIVER NO TRÂNSITO. MAS, ESSE ASSUNTO É PARA OUTRA HISTÓRIA!



# REFERÊNCIAS

Acidentes de trânsito: as consequências visíveis e invisíveis à saúde da população. **Espaço acadêmico**, n. 128, ano XI, jan. 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT NBR950) – **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2004.

AVANÇOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA – uma análise a partir das Conferências Nacionais. 1. ed. Brasília-DF. 2012

BERINGUIER, C.; BERINGUIER, P. Manieres paysageres une methode d'etude, des pratiques. **Geodoc, documents de recherché de l'UFR Geographie et Amenagement**. Toulouse, Université de Toulouse, n. 35, 1991.

BIAVATI, E.; MARTINS, H. **Rota de colisão**: a cidade, o trânsito, você. São Paulo: Berlendis e Vertechia, 2007.

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

\_\_\_\_\_. DECRETO Nº 6.949, de 25 ago. 2009.

\_\_\_\_\_. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: Apresentação aos temas transversais: Ética. Brasília: MEC/SEF, 1997a.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: Meio ambiente, Saúde. Brasília: MEC/SEF, 1997b.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: Língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997a.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: Educação física. Brasília: MEC/SEF, 1997b.

\_\_\_\_\_. Senado. **Código de Trânsito Brasileiro – CTB**. Lei 9.503, de 23 set. 1997. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9503Compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9503Compilado.htm)>. Acesso em: 27 out. 2016.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília: MEC, 2013.

\_\_\_\_\_. MEC. **PNLD 2017**: apresentação – Ensino fundamental anos finais. Brasília, MEC, 2016.

\_\_\_\_\_. MEC. **Edital de Convocação 2/2015-CGPLI**. Processo de inscrição e avaliação de obras didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático – PNLD 2017. Brasília: MEC, 2015. Disponível em: <<http://www.fnnde.gov.br/programas/livro-didatico/livro-didatico-editais/item/6228-edital-pnld-2017>>. Acesso em: 20 out. 2016.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998a.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1998b.

\_\_\_\_\_. Departamento Nacional de Trânsito. **Diretrizes nacionais da Educação para o Trânsito no ensino fundamental**/ Texto de Juciara Rodrigues; Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito, Conselho Nacional de Trânsito. Brasília: Ministério das Cidades, 2009.

\_\_\_\_\_. **Código de Trânsito Brasileiro**. Brasília: ed. DENATRAN, 2006.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. **Diretrizes de atenção à pessoa com lesão medular**. 2. ed. Brasília-DF, 2015.

\_\_\_\_\_. DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 mar. 2007.

\_\_\_\_\_. DECRETO Nº 3298/99 – REGULAMENTA A LEI 7853/89. Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 out. 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. DECRETO Nº 5296/04 – REGULAMENTA AS LEIS 10.048 E 10.098/2000. Regulamenta as Leis números 10.048, de 8 nov. 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 dez. 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

CARTILHA DO CICLISTA. Companhia de Engenharia de Tráfego (CET): São Paulo. 2015. Disponível em: <<http://www.cetsp.com.br/consultas/bicicleta/cartilha-do-ciclista.aspx>>. Acesso em: 27 out. 2016.

CASTROGIOVANNI, A. C. (org.). **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2002. p. 96-97.

CHIANCA, R. B.; CHIANCA, L. **A cidade e o trabalho de meu pai**. São Paulo: Ática, 1999. p. 9-13.

CRIANÇAS EM MOVIMENTO. Comunidade Europeia. Diretório geral de meio ambiente, 2002. (Tradução ao português: Associação Transporte Ativo, 2010)

FREITAS, O. **Equipamentos e materiais didáticos**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

FRISON, M. Dallagnol et al. Livro didático como instrumento de apoio para construção de propostas de ensino de Ciências Naturais. **VII Enpec – Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**. Florianópolis, 2009. Disponível em: <<http://posgrad.fae.ufmg.br/posgrad/viipec/pdfs/425.pdf>>. Acesso em: 25 out. 2016.

GUIA DO PROGRAMA CRIANÇA SEGURA, PEDESTRE. Criança Segura Brasil. Curitiba, 2006.

GUIA CRIANÇA SEGURA NO CARRO: Criança Segura Brasil. São Paulo, 2013. Disponível em: <<https://redededireitos.org/wp-content/uploads/2015/07/CRIANCA%CC%A7A-Guia-Crianc%CC%A7a-Segura-no-Carro-Brasil.pdf>>. Acesso em: 27 out. 2016.

LIMA, R. T. **A educação para o trânsito como tema transversal: fundamentação pedagógica, ideológica e legal**. Belo Horizonte: 2016.

LIMA, E. S. Indagações sobre currículo: currículo e desenvolvimento humano / [Elvira Souza Lima]; organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 56.

MANUAL BRASILEIRO DE SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO VOLUME V – SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA. Disponível em: <[http://www.der.mg.gov.br/images/Normas\\_tecnicas/resolucao4832014\\_anexo.pdf](http://www.der.mg.gov.br/images/Normas_tecnicas/resolucao4832014_anexo.pdf)>. Acesso em: 27 out. 2016.

MARIUZA, C. A.; GARCIA, L. F. (org.). **Trânsito e mobilidade humana**: Psicologia, educação e cidadania. Porto Alegre: Ideograf / Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul, 2010.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. **Cadernos Brasil Acessível** – Atendimento adequado para pessoas com deficiência e restrição de mobilidade. Cad.1. Brasília: Ministério das Cidades, 2006.

\_\_\_\_\_. **Cadernos Brasil Acessível** – Construindo a cidade acessível. Cad. 2. Brasília: Ministério das Cidades, 2006.

MOREIRA, F. D. L. (org.). **Saúde e trânsito**. 1. ed. Rio de Janeiro: Arquimedes, 2013.

OBJETIVOS DO MILÊNIO. **Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento**. [online]. Sem data. Disponível em: <<http://www.objetivosdomilenio.org.br/>>. Acesso em: 6 out. 2016.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Informe sobre segurança no trânsito na Região das Américas. Washington, DC: OPAS, 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Projeto de Declaração de Brasília**. [online]. Sem data. Disponível em: <[http://www.who.int/violence\\_injury\\_prevention/road\\_traffic/Final\\_Draft\\_Brasilia\\_declaration\\_POR.pdf](http://www.who.int/violence_injury_prevention/road_traffic/Final_Draft_Brasilia_declaration_POR.pdf)>. Acesso em: 6 out. 2016.

\_\_\_\_\_. **Brasil é o país com maior número de mortes de trânsito por habitante da América do Sul**. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/oms-brasil-e-o-pais-com-maior-numero-de-mortes-de-transito-por-habitante-da-america-do-sul/>>. Acesso em: 16 out. 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Dez estratégias para segurança de criança no trânsito**. 2015. Disponível em: <[http://iect.org.br/wp-content/uploads/2015/08/WHO\\_NMH\\_NVI\\_15\\_3\\_por.pdf](http://iect.org.br/wp-content/uploads/2015/08/WHO_NMH_NVI_15_3_por.pdf)>. Acesso em: 14 nov. 2016.

\_\_\_\_\_. **Caminhar com segurança**: breve panorama sobre a segurança dos pedestres no mundo. Disponível em: <[http://www.sinaldetransito.com.br/artigos/caminhar\\_seguro.pdf](http://www.sinaldetransito.com.br/artigos/caminhar_seguro.pdf)>. Acesso em: 14 nov. 2016.

PEDEN, M. et al. **World report on road traffic injury prevention**. Geneva: World Health Organization, 2004.

PIAGET, J. **O julgamento moral na criança**. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

\_\_\_\_\_. **Os pensadores. A epistemologia genética**. São Paulo: Abril Cultural, 1975.

\_\_\_\_\_. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

PLANO NACIONAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA. PROJETO OBSERVATÓRIO NACIONAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA. Mapeamento da Ação Finalística Evitando Acidentes na Primeira Infância. Fortaleza-CE, ago. 2014.

RELATÓRIO MUNDIAL SOBRE A DEFICIÊNCIA / World Health Organization, The World Bank. Trad. Lexicus Serviços Linguísticos. São Paulo: SEDPcD, 2012.

RESOLUÇÃO Nº 277, DE 28 DE MAIO DE 2008. Dispõe sobre o transporte de menores de 10 anos e a utilização do dispositivo de retenção para o transporte de crianças em veículos.

- ROZESTRATEN, R. J. A. **Educando para o trânsito**: ensino fundamental. Campo Grande: UCDB, 2005.
- SANTOS, M. G. F. N. **Educação ambiental no livro didático**: análise dos manuais da 4ª série do ensino fundamental adotados nas escolas públicas brasileiras. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2006.
- SCHMITZ, A. R.; SILVA, P. V. O trânsito depende de todos nós. In: MARIUZA, C. A.; GARCIA, L. F. (orgs.). **Trânsito e mobilidade humana**: psicologia, educação e cidadania. Porto Alegre: Ideograf / Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul, 2010.
- TOWNER, E. et al. **Injuries in children aged 0 – 14 years old and inequalities**. London: Health Development Agency, 2005.
- UNICEF. **A situação mundial da Infância – 2012: crianças em um mundo urbano**. Nova York, 2012. Disponível em: <[www.unicef.org/sowc2012](http://www.unicef.org/sowc2012)>. Acesso em: 16 out. 2016.
- VASCONCELLOS, E. **O que é o trânsito**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- VIEIRA, A. M. Autoridade e autonomia: uma relação entre a criança e a família no contexto infantil. **Revista Iberoamericana de Educación**, n. 49, p. 34-40, 2009.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- Revista de audiência pública do Senado. **Em discussão: Mobilidade urbana – hora de mudar os rumos**, ano 4, n. 18, nov. 2013.
- VINHA, T.; TOGNETTA, L. Construindo a autonomia moral na escola: os conflitos interpessoais e a aprendizagem dos valores. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 9, n. 28, p. 525-540, set./dez. 2009.
- WAISELFISZ, J. J. **Mapa da violência 2012**: crianças e adolescentes do Brasil. Rio de Janeiro: Cebela/Flasco, 2012.







COLOQUE SUA  
MARCA AQUI